



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère*

**ano-III
n.º 12
LISBOA
1978**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* Dados rectificad	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
× Resultado ignorado	× <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
" Resultado de estimativa	" <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	ESC <i>«Escudo»</i>
t Tonelada	t <i>Tonnes</i>

Preços de venda e assinatura		Prix de vente et abonnement	
Portugal (incluindo portes de correio)		Portugal (frais de port inclus)	
Número avulso	40\$00	Le numéro	40\$00
Assinatura anual	400\$00	Abonnement annuel	400\$00
Estrangeiro (não incluindo portes de correio)		Étranger (frais de port pas inclus)	
Número avulso	40\$00	Le numéro	40\$00
Assinatura anual	400\$00	Abonnement annuel	400\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. O ano agrícola 1977/78 (Outono)	3-7
2. O ano agrícola 1977/78	8-14
3. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Novembro de 1978 — Conti- nente	15-18

II — AGRICULTURA

1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente	19
2. Abate de gado	20
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	21-23
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas	24
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	25
6. Índices de salários diários médios pondera- dos dos trabalhadores agrícolas — Conti- nente	25
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal	26-30
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	31
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente .	31-32
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal .	33-35
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas	36

III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais	37
2. Pesca artesanal descarregada	38
3. Pesca de arrasto descarregada no Conti- nente	39
4. Bacalhau descarregado no Continente . .	40
5. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade .	40
6. Preços médios da pesca descarregada, por espécies	41

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. L'année agricole 1977/78 (Automne) . .	3-7
2. L'année agricole 1977/78	8-14
3. État des cultures et prévision des récoltes au mois de Novembre 1978 — Continent	15-18

II — AGRICULTURE

1. Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent	19
2. Abattage du bétail	20
3. Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité	21-23
4. Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles	24
5. Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent	25
6. Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Con- tinent	25
7. Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale	26-30
8. Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent	31
9. Indices de prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent .	31-32
10. Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale .	33-35
11. Prix moyens du louage du bétail et des machines	36

III — PÊCHE

1. Pêche déchargée. Données générales . .	37
2. Pêche artisanale déchargée	38
3. Pêche au chalut déchargée sur le Con- tinent	39
4. Morue déchargée sur le Continent	40
5. Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité .	40
6. Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces	41

1. — O ANO AGRÍCOLA 1977/78 (Outono)

L'année agricole 1977/78 (Automne)

As condições climáticas verificadas durante o Outono tiveram como característica principal a queda de precipitações atmosféricas de nível inferior ao normal da estação; de assinalar a ocorrência, em algumas regiões, de aguaceiros e trovoadas. As temperaturas do ar estiveram acima dos valores normais para a época.

O estado do tempo, de um modo geral, foi benéfico para a agricultura, favorecendo o amadurecimento das culturas pendentes e permitindo a realização das colheitas em boas condições.

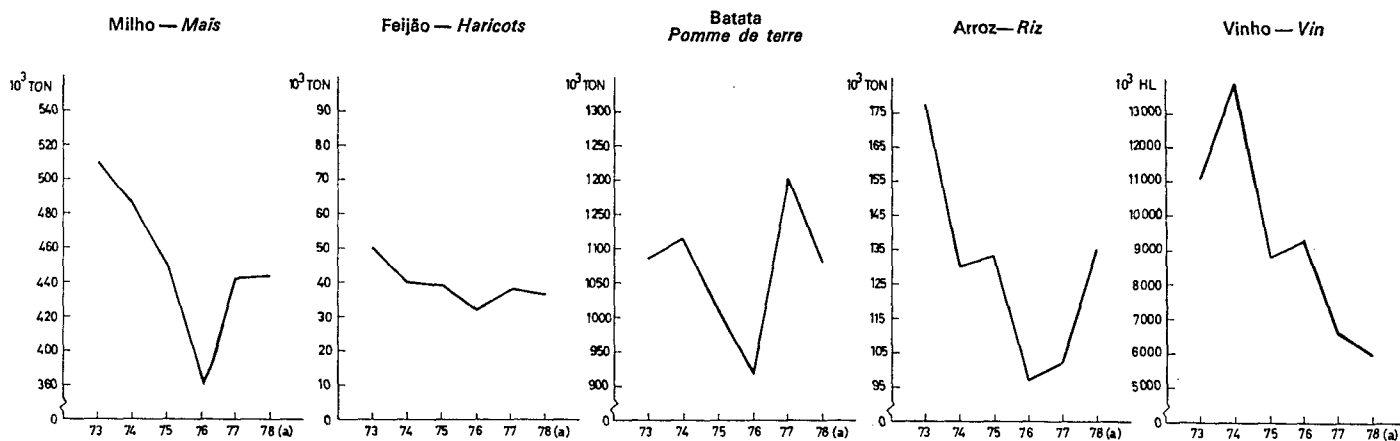
A produção de milho — 443 milhares de toneladas — é idêntica à do ano anterior, inferior em 2% à média do último quinquénio.

Les conditions climatiques constatées au cours de l'automne ont eu comme caractéristique principale celle de précipitations atmosphériques de niveau inférieur à la normale pour la saison; il faut signaler, cependant, pour certains régions des averses et des tonnerres. Les températures moyennes de l'air se sont maintenues au-dessus des valeurs normales de l'époque.

L'état du temps a été, en général, bénéfique pour l'agriculture en aidant le mûrissement des cultures et en permettant de faire les récoltes en bonnes conditions.

La production du maïs — 443 mille tonnes — est semblable à la production de l'année précédente et inférieure à la moyenne des cinq dernières années de 2%.

Produções — Productions



(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

A produção de feijão — 37 milhares de toneladas é inferior em 1% ao ano anterior e inferior em 6% em relação à média do último quinquénio.

La production du haricot — 37 mille tonnes — est inférieure de 1% par rapport à l'année précédente, et inférieure de 6% par rapport à la moyenne des cinq dernières années.

A produção de batata — 1080 milhares de toneladas — é inferior em 10% à do ano anterior e superior em 1% à média do último quinquénio.

La production de la pomme de terre — 1080 mille tonnes — est inférieure de 10% par rapport à l'année précédente et supérieure à la moyenne des cinq dernières années de 1%.

A produção de arroz — 135 milhares de toneladas — é superior em 32% e 7% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

La production du riz — 135 mille tonnes — est supérieure de 32% et 7% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.

A produção de vinho — 5988 milhares de hectolitros — é inferior à do ano anterior e à média do último quinquénio, em 9% e 40%, respectivamente.

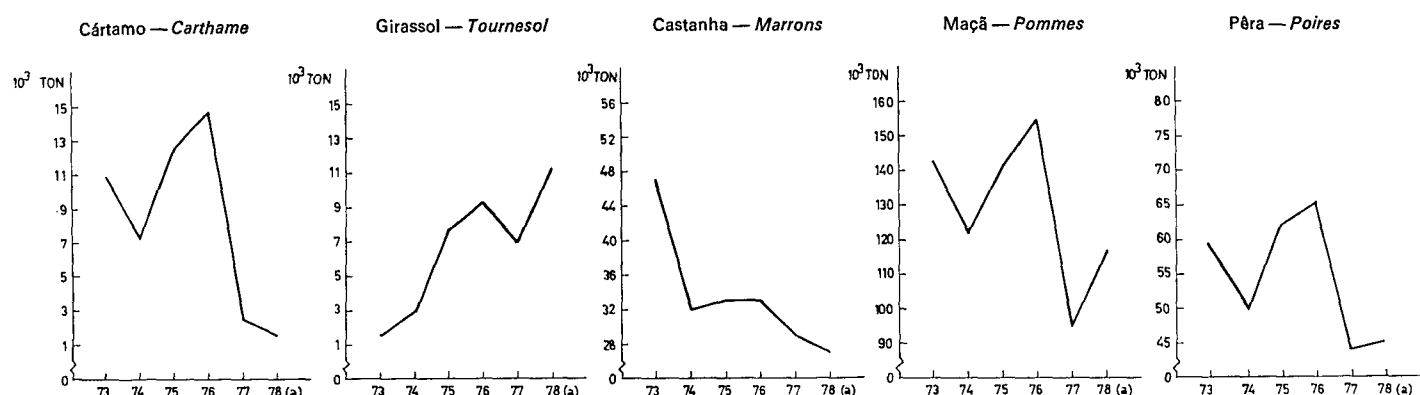
La production du vin — 5988 mille hectolitres — est inférieure à celle de l'année passée et à la moyenne des cinq dernières années de 9% et 40%, respectivement.

A produção de cártamo — 2 milhares de toneladas — é inferior em 36% e 84% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

La production du carthame — 2 mille tonnes — est inférieure de 36% et 84% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.

A produção de girassol — 11 milhares de toneladas — é superior em 62% e 42% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

La production du tournesol — 11 mille tonnes — est supérieure de 62% et 42% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.



(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

A produção de castanha — 27 milhares de toneladas — é inferior em 6% e 33% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

La production de marrons — 27 mille tonnes — est inférieure de 6% et 33% par rapport à l'année précédente et à la moyenne des cinq dernières années.

A produção de maçã — 117 milhares de toneladas — é superior à do ano anterior em 24% e inferior à média do último quinquénio em 10%.

La production de pommes — 117 mille tonnes — est supérieure de 24% par rapport à l'année précédente et inférieure à la moyenne des cinq dernières années de 10%.

A produção de pêra — 45 milhares de toneladas — é superior em 3% à do ano anterior e inferior em 10% à média do último quinquénio.

La production de poires — 45 mille tonnes — est supérieure de 3% par rapport à l'année précédente et inférieure à la moyenne des cinq dernières années de 10%.

B. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Agricultura Industrial) no Continente; pesca descarregada

B. Abatage de bétail; production de viande de poulet et d'oeufs (aviculture industrielle) au Continent; pêche déchargée

ABATE DE GADO

ABBATAGE DE BÉTAIL

O total de gado abatido de Janeiro a Setembro de 1978 foi de 171,3 milhares de toneladas, o que representa um acréscimo de 18% em relação a igual período do

Le chiffre total de bétail abattu de Janvier à Septembre de 1978 fut de 171,3% milliers de tonnes ce qui représente un accroissement de 18% relativement à la même période

ano anterior. O total de bovinos abatidos de Janeiro a Setembro de 1978 foi de 72,0 milhares de toneladas, o que equivale a um acréscimo de 19% em relação a igual período do ano anterior. O total de suínos abatidos de Janeiro a Setembro de 1978 foi de 89,7 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 17% em relação a igual período do ano anterior.

CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango, dos aviários industriais, atingiu de Janeiro a Setembro de 1978 o total de 88,7 milhares de toneladas, a qual superou em 6% a produção de igual período do ano anterior.

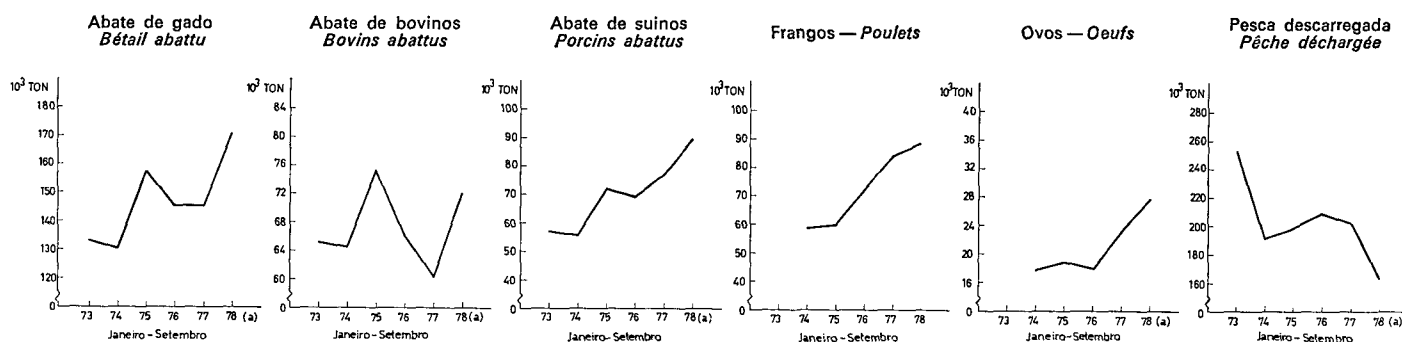
de 1977. Le chiffre total de boeufs abbatu de Janvier à Septembre de 1978 fut de 72,0 milliers de tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 19% relativement à la même période de 1977. Le chiffre total de cochons abbatu de Janvier à Septembre de 1978 fut de 89,7 milliers de tonnes, ce qui représente un accroissement de 17% relativement à la même période de l'année antérieure.

VIANDE DE POULET

La production de viande de poulet dans les aviariums industriels atteint de Janvier à Septembre de 1978 le chiffre total de 88,7 milliers de tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 6% relativement à la production pendant la même période de 1977.

Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada

Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



(a) Dados provisórios — Données provisoires.

OVOS

A produção de ovos, dos aviários industriais, de Janeiro a Setembro de 1978 foi superior em 19% em relação a igual período do ano anterior, tendo sido de 27,7 milhares de toneladas.

OEUFs

La production d'oeufs dans les aviariums industriels de Janvier à Septembre de 1978 fut de 27,7 milliers de tonnes, c'est-à-dire, 19% plus que dans la même période de l'année 1977.

PESCA DESCARREGADA

A pesca descarregada de Janeiro a Setembro de 1978 foi de 163,7 milhares de toneladas, o que representa um decréscimo de 19% em relação a igual período do ano anterior.

PÊCHE DÉCHARGÉE

La pêche déchargée de Janvier à Septembre de 1978 fut de 163,7 milliers de tonnes, et ceci représente un décroissement de 19% relativement à la même période de 1977.

C. Salários e preços na agricultura

SALÁRIOS

Os salários na agricultura, no período de Janeiro a Setembro de 1978, no que se refere a «trabalhos gerais — homens» e «trabalhos gerais — mulheres» tiveram, respectivamente, acréscimos de 17% e 12% em comparação com igual período do ano anterior. No que respeita a «outros trabalhos da época da informação — homens», houve no mesmo período um acréscimo de 20% em relação ao ano anterior.

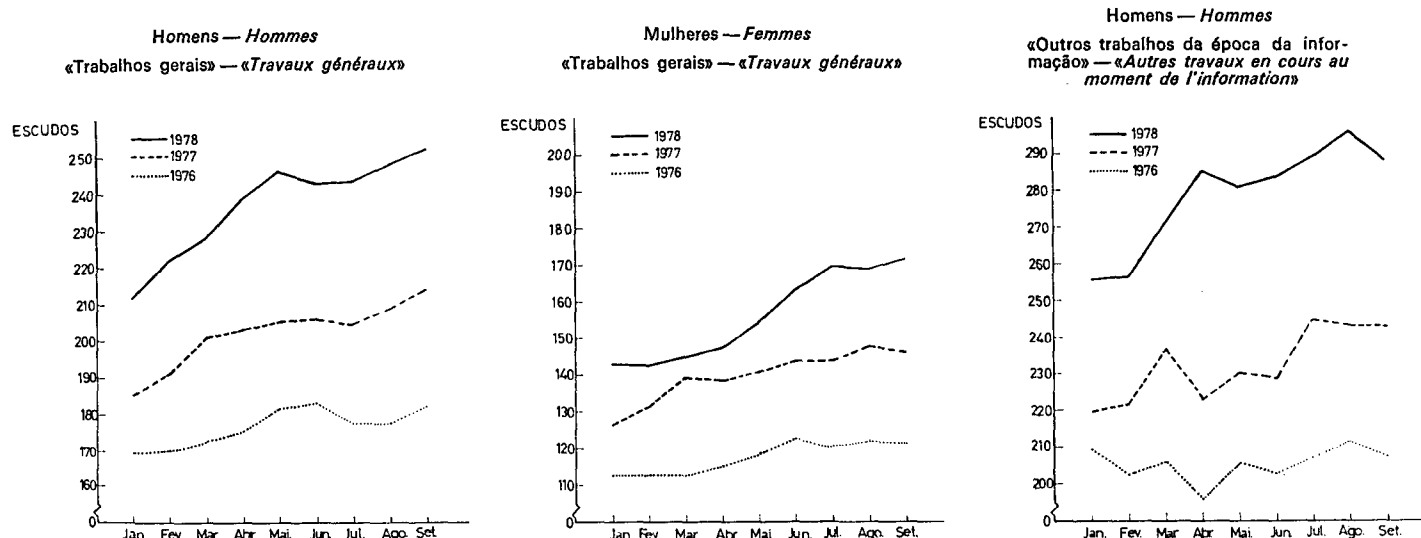
C. Salaires et prix dans l'agriculture

SALAIRES

Les salaires dans l'agriculture au cours de la période de Janvier à Septembre de 1978, en ce qui concerne les «travaux généraux — hommes» et les «travaux généraux — femmes» ont eu des accroissements, respectivement, de 17% et 12% en comparaison avec la même période de l'année antérieure. En ce qui concerne «autres travaux pendant la période de l'information», il y a eu dans cette même période un accroissement de 20% relativement à l'année antérieure.

Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles



PREÇOS

Os preços médios dos produtos agrícolas, no produtor, no período de Janeiro a Setembro de 1978, foram superiores aos preços dos meses correspondentes do ano anterior, com excepção do preço da batata.

O preço médio do conjunto dos cereais para alimentação humana — trigo, centeio, milho e arroz — teve um acréscimo de 16% em relação a 1977.

O preço médio dos legumes para alimentação humana — feijão e grão-de-bico — teve um acréscimo de 9% em relação a 1977.

O preço médio da batata diminuiu substancialmente. O decréscimo em relação a 1977 foi de 45%.

PRIX

Les prix moyens des produits agricoles chez le producteur, au cours de la période de Janvier à Septembre de 1978, ont été supérieurs aux prix pendant les mois correspondants de l'année antérieure, à la exception de le prix de la pomme de terre.

Le prix moyen de l'ensemble de céréales pour la nourriture humaine — blé, seigle, maïs et riz — a eu un accroissement de 16% relativement à 1977.

Le prix moyen des légumes pour la nourriture humaine — haricots et pois chiche — a eu un accroissement de 9% relativement à 1977.

Le prix moyen de la pomme de terre a eu une diminution considérable. Le décroissement relativement à 1977 a été de 45%.

O preço médio do vinho aumentou 105% em relação a 1977.

O preço oficial do azeite é superior em 15% em relação a 1977.

O preço médio das frutas teve um acréscimo de 1% em relação a 1977.

O preço médio dos cereais para alimentação animal — aveia e cevada — teve um acréscimo de 88% em relação a 1977.

O preço médio da fava para alimentação animal aumentou 15% em relação a 1977.

Le prix moyen du vin a augmenté 105% relativement à 1977.

Le prix officiel de l'huile d'olive est supérieur en 15% relativement à 1977.

Le prix moyen des fruits a eu un accroissement de 1% relativement à 1977.

Le prix moyen des céréales pour la nourriture d'animaux - avoine et orge - a eu un accroissement de 88% relativement à 1977.

Le prix moyen de la fève pour la nourriture d'animaux augmenta de 15% relativement à 1977.

Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal

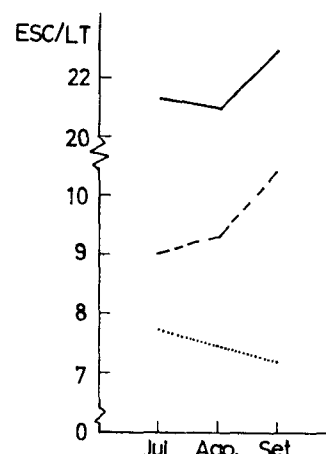
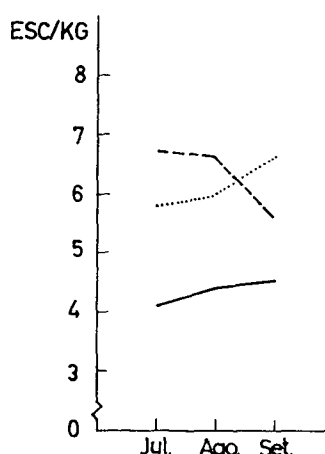
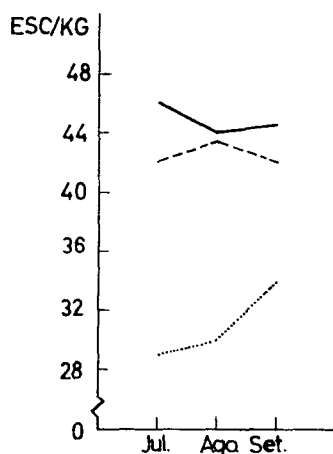
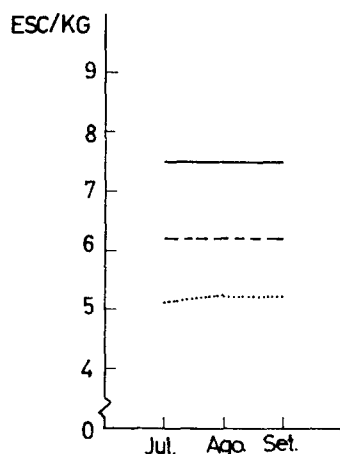
Cereais para alimentação humana
Céréales pour l'alimentation humaine

Legumes para alimentação humana
Légumes pour l'alimentation humaine

Batata — Pomme de terre

Vinho — Vin

— 1978
- - 1977
... 1976

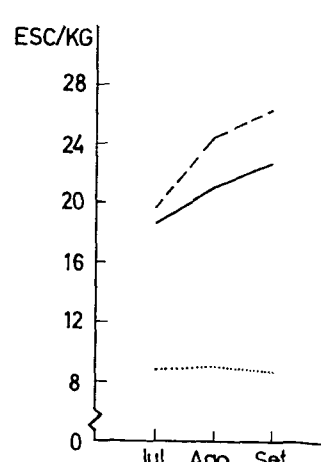
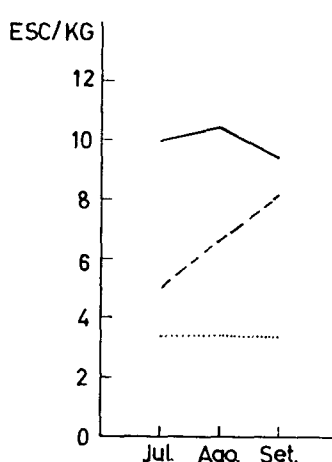
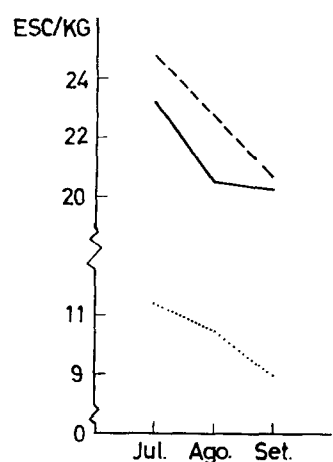
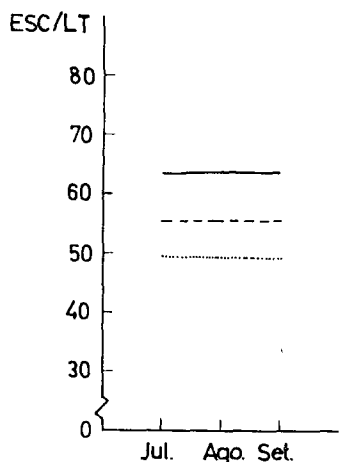


Azeite — Huile d'olive

Fruta — Fruits

Cereais para alimentação animal
Céréales pour l'alimentation animale

Fava para alimentação animal
Fève pour l'alimentation animale



2.—O ANO AGRÍCOLA 1977/78

L'ANNÉE AGRICOLE 1977/78

POR — PAR

JOÃO DE BEJA NEVES

CHEFE DE DIVISÃO DO INE

CHEF DE DIVISION DE L'INE

Terminadas todas as colheitas das culturas anuais, e encontrando-se à vista a produção das duas únicas culturas permanentes importantes ainda por colher — azeitona e laranja —, já é possível afirmar, em relação ao ano agrícola de 1977/78, que os seus resultados terão sido globalmente semelhantes aos do ano anterior, o que significa mais um ano francamente desfavorável para a lavoura. Como excepção, a destoar no desanimador panorama geral, deve apontar-se o sector pecuário, nomeadamente no que respeita a bovinos, suínos e aves, com produções a revelar aumentos notáveis, resultantes, no que respeita aos bovinos, da recuperação dos efectivos, iniciada em 1976, e da produção abundante das pastagens e forragens cultivadas, no ano em referência.

A subida de preço de todos os meios de produção, nem sempre compensada pela variação dos preços recebidos pelos produtores, e, por essa e outras razões, uma certa simplificação das normas a que devem obedecer as operações culturais, ou atraso no seu andamento, só por si, não explicam os fracos resultados obtidos da maior parte das culturas. Na realidade, para além da ocorrência fortuita da utilização de sementes importadas impróprias para a nossa latitude, que originaram prejuízos consideráveis nas culturas de cereais de inverno, foram as condições climáticas que mais contribuíram para caracterizar 1977/78 como um mau ano agrícola.

Resumidamente, sob os aspectos fundamentais para a agricultura, as quatro estações do período em referência apresentaram as seguintes características: Outono de 1977 com precipitações frequentes e superiores às normais, excepto em Novembro, e temperaturas elevadas, principalmente em Dezembro; Inverno de 1977/78 com o mês de Fevereiro excepcionalmente chuvoso e quente; Primavera de 1978 com chuvas frequentes e temperaturas acentuadamente inferiores às normais; Verão de 1978 muito seco e com temperaturas geralmente inferiores às normais, excepto em Setembro.

Estas características devem considerar-se desfavoráveis para os cereais de inverno (excesso de água e de

Quand toutes les cueilletes des cultures annuelles sont déjà terminées, et quand la production des deux dernières importantes cultures permanentes encore pour récolter — olive et orange — est en train de se faire, c'est déjà possible affirmer, par rapport à l'année agricole 1977/78, que les résultats auront été globalement semblables à ceux de l'année dernière, ce que signifie une année encore très défavorable pour l'agriculture. Comme exception, qui détonne dans le décourageant panorama général, on doit citer l'élevage, notamment en ce que concerne les bovins, les porcins et la volaille, avec des productions qui montrent des hausses remarquables, qui sont le résultat, par rapport aux bovins, du recouvrement des effectives, commencé en 1976, et de l'abondante production de pâturages et de fourrages cultivés à cette année-là.

La hausse du prix de tous les moyens de production pas toujours compensée par la variation des prix reçus par les producteurs, et, pour cette raison-là et encore d'autres une certaine simplification des normes auxquelles les opérations culturelles doivent obéir, ou un retard à leur cours ne suffisent pas pour expliquer les faibles résultats obtenus par la plupart des cultures. En réalité, au-delà de l'utilisation fortuite de semences importées impropres pour notre latitude, lesquelles ont provoqué des endommagements remarquables aux cultures de céréales d'hiver, furent les conditions climatiques qui ont contribué davantage à caractériser 1977/78 comme une mauvaise année agricole.

En résumé, sous les aspects fondamentaux pour l'agriculture, les quatre saisons de la période considérée ont les caractéristiques suivantes: L'automne de 1977 avec des précipitations fréquentes et supérieures aux valeurs normales, à l'exception de novembre, et hautes températures surtout en décembre; l'hiver de 1977/78 avec un mois de février exceptionnellement pluvieux et chaud; le printemps de 1978 avec des précipitations fréquentes et des températures très inférieures aux valeurs normales; l'été de 1978 très sec et avec des températures en général inférieures aux valeurs normales, à l'exception de septembre.

Ces caractéristiques doivent être considérées défavorables pour les céréales d'hiver (excès d'eau et de chaleur).

calor na fase de enraizamento) e para as culturas permanentes (precipitações frequentes e frio na época da floração). Para as culturas de Verão as condições foram menos desfavoráveis, dada a abundância de água de rega, mas a falta de calor terá impedido a obtenção de melhores rendimentos.

Apresentamos seguidamente alguns comentários mais pormenorizados em relação às principais culturas.

A colheita de cereais praganosos confirmou os fracos resultados que vinham a ser previstos praticamente desde o início das sementeiras.

Efectivamente, para além de extensas áreas totalmente perdidas por terem sido utilizadas sementes impróprias para o nosso clima (calcula-se, como inutilizações, por este motivo, cerca de 50% de aveia, 20% de cevada e 15% de trigo), muitas searas atingiram o final do ciclo vegetativo com aspecto revelador das sucessivas contradições sofridas, a começar no atraso das sementeiras e má nascença, a que se seguiram fraco afilhamento, deficiente desenvolvimento radicular, forte invasão de ervas infestantes e, por fim, um surto tardio de doenças criptogâmicas pouco habituais. Não admira, pois, que os rendimentos unitários tivessem sido, como regra, inferiores aos normais e que o grão se apresentasse com frequência, mal conformado e com peso específico baixo.

Todavia, algumas searas de variedades exóticas, involuntariamente semeadas muito depois da época normal, por terem casualmente encontrado condições favoráveis às suas características de ciclo curto, produziram regularmente, assim como as variedades tradicionais, cuja sementeira não foi atrasada.

As sementeiras de primavera, prolongadas para além do período normal, devido principalmente ao estado de encharcamento das terras, ocuparam áreas ligeiramente inferiores às do ano passado. No caso da cultura de batata, a quebra de área foi mais acentuada devido, em parte, à dificuldade de colocação da colheita anterior e ao preço elevado da «semente».

As culturas regadas não faltou a água necessária, graças aos apreciáveis caudais das nascentes e às abundantes reservas das albufeiras. Inicialmente atrasadas, principalmente as de milho e arroz, devido à frequência de chuvas na época das sementeiras e à falta de calor durante a germinação e início de desenvolvimento, foram favorecidas pelo tempo quente do final do Verão, o que permitiu eliminar parcialmente aquele atraso.

De um modo geral, as perspectivas de produção dos pomares, sobretudo de prunóideas, apresentaram-se logo no início pouco animadoras. As variedades mais precoces floriram sob condições climáticas adversas, e as mais tardias desenvolveram-se com acentuado atraso, o que iria a reflectir-se no calibre médio dos frutos. Por outro lado, ataques intensos de lepra nos pessegueiros e de xedrado nas pomóideas, particularmente difíceis de combater, afectaram notoriamente o valor comercial dos frutos.

à l'époque d'enracinement) et pour les cultures permanentes (précipitations fréquentes et froid à l'époque de la floraison). Pour les cultures d'été les conditions furent moins défavorables, à cause de l'abondance d'eau pour arroser, mais le manque de chaleur aura empêché l'obtention de meilleurs rendements.

On présente tout de suite quelques commentaires en détail en ce que concerne les cultures principales.

La récolte de céréales à barbe, a confirmé les faibles résultats qu'on prévoyait déjà presque dès le début des ensemencements.

En effet, au-delà de vastes surfaces entièrement perdues, parce qu'on a utilisé des semences impropres pour notre climat (on estime, comme inutilisations, pour cette raison, environ 50% d'avoine, 20% d'orge et 15% de blé), beaucoup de moissons sont arrivées au bout du cycle végétatif avec l'aspect révélateur des successives contrariétés éprouvées, en commençant par le retard des ensemencements et mauvaise naissance, suivis par faible filleulage, un développement radicellaire insuffisant, forte invasion de mauvaises herbes et, enfin, un essor tardif de maladies cryptogamiques peu habituelles. Donc, rien de surprenant que les rendements unitaires furent, en règle, inférieurs aux valeurs normales et que le grain se présenta fréquemment, mal conformé et avec un poids spécifique bas.

Cependant, quelques variétés exotiques de moissons involontairement semées beaucoup plus après l'époque normale, à cause des conditions casuelles favorables à leurs caractéristiques de cycle court, ont produit régulièrement, aussi bien que les variétés traditionnelles, dont l'ensemencement ne fut pas retardé.

Les ensemencements de printemps, prolongés au-delà de la période normale, surtout à cause des terres trempées, ont occupé des aires légèrement inférieures à celles de l'année dernière. Concernant la culture des pommes de terre, la chute de l'aire fut plus accentuée, partiellement à cause de la difficulté du placement de la récolte antérieure et de l'haute valeur de la «semence».

L'eau nécessaire n'a pas manqué aux cultures irriguées, grâce aux appréciables débits des sources d'eau et aux copieuses réserves des lagunes. Ces cultures retardées au début, surtout celles du maïs et du riz, à cause de la fréquence de pluies à l'époque des ensemencements et du manque de chaleur pendant la germination et début du développement, furent aidées, par le temps chaud de la fin de l'été, ce qui a permis l'élimination partielle de ce retard.

En général, les perspectives de production des vergers, surtout de arbres, pruniers, furent dès le début peu encourageantes. Les variétés plus précoces fleurirent sous des conditions climatiques adverses, et les plus tardives ont poussé avec un grand retard, se réfléchissant sur le calibre moyen des fruits. D'autre part, des attaques intenses de lepra aux pêchers, et de pierré aux pommoidées, très difficiles de combattre, ont affecté notoirement la valeur vénale des fruits.

Quase todas as espécies produziram mais que no ano anterior, mas consideravelmente abaixo das potencialidades dos pomares existentes em idade de plena produção.

As vinhas, com a rebentação e a floração prejudicadas por condições climáticas adversas, anunciaram logo de início uma fraca produção de vinho, embora não tão fraca como veio a verificar-se. Repetidos ataques de doenças criptogâmicas e a insolação excessiva de Setembro contribuíram para uma colheita inferior à já baixa previsão inicial, registando-se ainda a circunstância de o grau sacarimétrico dos mostos ser geralmente inferior ao normal.

Os olivais floriram abundantemente, mas o vingamento dos frutos, prejudicado pelas chuvas caídas durante a alimpa nem sempre correspondeu à floração. Com uma frutificação muito irregular, prevê-se uma colheita ligeiramente superior à do ano passado.

Como já se referiu, a produção das pastagens e das culturas forrageiras foi abundante, o que atenuou a dificuldade de aquisição de outros alimentos para o gado estabulado, nomeadamente palhas, fenos e rações preparadas, não só pelo seu elevado preço, mas também por terem escasseado no mercado em algumas ocasiões.

Infelizmente, durante quase todo o ano, continuaram a verificar-se focos de peste suína africana em diversas regiões.

Apresentam-se, seguidamente, as estimativas provisórias de áreas, produções e rendimentos unitários em relação às principais culturas:

Trigo: Semearam-se cerca de 410 mil ha, isto é, mais 58% que no ano anterior, todavia 12% menos que a média de 1968/77. Inutilizados cerca de 58 mil ha, a cultura chegou a seu termo em 351 mil ha, que produziram 252 mil toneladas. A área de colheita ultrapassou a do ano passado cerca de 36%, mas ficou 24% abaixo da média do decénio anterior. A produção, que não atinge um terço do consumo normal, excedeu a do ano anterior em 13%, mas ficou 56% aquém da média do decénio anterior.

O rendimento médio, 718 kg/ha, foi inferior ao do ano passado (—17%) e ao rendimento médio do último decénio (—42%).

Centeio: A área cultivada, 222 mil ha, voltou à sua extensão habitual, acusando um aumento de 17% em relação ao ano anterior.

A produção, 104 mil toneladas, foi praticamente igual à do ano passado, situando-se 33% abaixo da média do último decénio. Para esta quebra contribuiu a fraca produção unitária, 470 kg/ha, cerca de 34% inferior ao rendimento médio do último decénio.

Aveia: A área semeada de aveia, 205 mil ha, foi a que registou maior recuperação relativamente ao ano

Presque toutes les espèces ont produit plus que l'année dernière, mais considérablement au-dessous des potentialités des vergers à l'âge de pleine production.

Les vignes, avec leurs bourgeonnement et floraison endommagés par les conditions climatiques adverses, ont annoncé dès le début une production de vin faible, bien qu'elle fut encore plus faible que la prévision faite auparavant. Des attaques répétées de maladies cryptogamiques et l'excessive insolation de septembre ont contribué pour une récolte inférieure à la déjà basse prévision initiale, s'enregistrant encore que le degré saccharimétrique des moûts eût été en général inférieur au normal.

Les oliviers ont fleuri copieusement mais la réussite des fruits, endommagé par les pluies tombées pendant sa formation, n'a pas toujours correspondu à la floraison. Avec une fructification très irrégulière, on prévoit une récolte légèrement supérieure à celle de l'année passée.

Comme on a déjà rapporté, la production de pâturages et de fourrages fut abondante, ce qui a atténué la difficulté d'acquisition d'autres nourritures pour le bétail d'étable, notamment des pailles, foin et rations préparées, pas seulement à cause de leur haut prix, mais aussi parce qu'ils ont manqué au marché, quelques fois.

Malheureusement, pendant presque toute l'année, des foyers de peste africaine des porcins se sont encore déclarés en différentes régions.

On donne ci-dessous les estimatives provisoires des aires, des productions et des rendements unitaires des principales cultures:

Blé: *On a semé environ 410 mille ha, c'est-à-dire, plus 58%, que l'année antérieure, cependant 12% moins que la moyenne de 1968/77. Ont été inutilisés environ 58 mille ha, et la culture termina avec 351 mille ha, qui ont produit 252 mille tonnes. L'aire de la récolte dépassa celle de l'année antérieure d'environ 36%, mais elle est restée de 24% au-dessous de la moyenne de la décennie antérieure. La production, qui n'atteint pas à un tiers de la consommation normale, a dépassé celle de l'année antérieure de 13%, mais elle est restée de 56% au-dessous de la moyenne de la décennie antérieure.*

Le rendement moyen, 718 kg/ha, fut inférieur à celui de l'année passée (—17%) et au rendement moyen de la décennie antérieure (—42%).

Seigle: *L'aire semée, 222 mille ha, est retournée à son étendue habituelle, avec une hausse de 17% par rapport à l'année antérieure.*

La production, 104 mille tonnes, fut pratiquement égale à celle de l'année passée, mais elle est restée de 33% au-dessous de la moyenne de la décennie antérieure. La faible production unitaire, 470 kg/ha, d'environ 34% inférieure au rendement moyen de la décennie passée, a contribué à cette chute.

Avoine: *L'aire semée d'avoine, 205 mille ha, fut celle qui enregistra une majeure récupération par rapport*

nterior (+41%), tendo ultrapassado a média do decénio +17%). Mas, dos cereais de Inverno, foi o que sofreu maiores prejuízos, consequentes da utilização de semente imprópria, que se traduziram na perda de 105 mil ha, isto é, cerca de metade da área inicial.

Por outro lado, as searas que completaram o ciclo cultural produziram regularmente, como se verifica pelo rendimento unitário, 597 kg/ha, superior 46% ao rendimento do ano passado e 7% ao rendimento médio do decénio anterior.

Como é natural, devido à redução da área cultivada, colheita foi bastante fraca: 59 mil toneladas, produção inferior cerca de 40% quer à do ano anterior, quer à média do último decénio.

Cevada: Em termos absolutos, dos três cereais afetados pelo uso de variedades de ciclo demasiado curto para o nosso clima, a cevada foi a que sofreu menor redução de área. Dos 89 mil ha, semeados (+34% em relação ao ano anterior ou —8% em relação à média do último decénio) perderam-se cerca de 17 mil ha. isto é, proximadamente 20% da área inicial.

A área de colheita, 72 mil ha, ainda resultou superior do ano passado (+8%), mas ficou sensivelmente baixo da média do último decénio (—25%).

Dos efeitos acumulados da redução da área e de um rendimento bastante fraco (544 kg/ha, 27% inferior ao rendimento médio do decénio anterior) resultou uma redução muito fraca, 39 mil toneladas, 46% inferior à média do decénio.

Fava: A área ocupada por esta cultura, após um mínimo registado no ano anterior, voltou a alargar-se, em, no entanto, atingir a extensão habitual. Os 35 mil ha cultivados representam um aumento de 29% em relação ao ano anterior, mas ficam 20% abaixo da média decenal.

A produção, 17 mil toneladas, ultrapassou escassamente a do ano anterior, ficando 37% abaixo da média decenal. O rendimento, 474 kg/ha, deve considerar-se bastante fraco, não tendo atingido o do ano passado (—12%) nem a média decenal (—23%).

Grão-de-bico: A área ocupada por esta leguminosa revelou uma evolução idêntica à referida a respeito da fava: recuperação relativamente ao ano passado, mas nível inferior ao registado há anos atrás. Semearam-se 40 mil ha, o que significa +14% e —13% em relação, respectivamente, ao ano anterior e à média dos últimos dez anos. A produção foi de 16 mil toneladas, superior 5% à do ano passado, e bastante próxima da média decenal (—6%). O rendimento, 398 kg/ha, pode consi-

à l'année antérieure (+41%), et elle dépassa la moyenne de la décennie antérieure (+17%). Mais, parmi les céréales d'hiver, l'avoine fut celle qui a éprouvé les majeurs endommagements, à cause de l'utilisation de semence impropre. Ces endommagements se sont traduits par la perte de 105 mille ha, c'est-à-dire, environ la moitié de l'aire initiale.

D'autre part, les moissons qui ont accompli le cycle culturel ont produit régulièrement, comme on peut voir par le rendement unitaire, 597 kg/ha, supérieur au rendement de l'année passée de 46% et de 7% au rendement moyen de la décennie antérieure.

Naturellement, à cause de la réduction de l'aire cultivée, la récolte fut assez faible: 59 mille tonnes, production inférieure d'environ 40%, soit à l'année antérieure, soit à la moyenne de la décennie antérieure.

L'orge: *En termes absolus, parmi les trois céréales affectées par l'usage de variétés de cycle trop court pour notre climat, l'orge fut celle qui a éprouvé une mineure réduction d'aire. Des 89 mille ha semés (+34% par rapport à l'année antérieure ou —8% par rapport à la moyenne de la décennie passée) on a perdu environ 17 mille ha, c'est-à-dire, approximativement 20% de l'aire initiale.*

L'aire de récolte, 72 mille ha, fut encore supérieure à celle de l'année passée (+8%), mais elle resta sensiblement au-dessous de la moyenne de la décennie antérieure (—25%).

Des effets accumulés de la réduction de l'aire et d'un rendement assez faible (544 kg/ha, de 27% inférieur au rendement moyen de la décennie antérieure) résulta une production très faible, 39 mille tonnes, de 46% inférieur à la moyenne de la décennie.

Fève: *L'aire occupée par cette culture, après un minimum enregistré l'année antérieure, s'allongea de nouveau, cependant, sans atteindre la surface habituelle. Les 35 mille ha cultivés, représentent une hausse de 29% par rapport à l'année antérieure, mais ils restent de 20% au-dessous de la moyenne décennale.*

La production, 17 mille tonnes, dépassa modiquement celle de l'année antérieure mais elle resta de 37% au-dessous de la moyenne décennale. Le rendement, 474 kg/ha, doit être considéré assez faible, et il n'a pas atteint celui de l'année passée (—12%) ni la moyenne décennale (—23%).

Pois chiche: *L'aire occupée par cette légumineuse révéla une évolution identique à celle de la fève: une récupération par rapport à l'année antérieure, mais un niveau inférieur à celui enregistré quelques années passées. On a semé 40 mille ha, c'est-à-dire +14% et —13% par rapport, à l'année antérieure et à la moyenne des dix dernières années, respectivement. La production fut de 16 milles tonnes, de 45% supérieure à celle de l'année passée, et très prochaine de la moyenne décennale (—6%). Le*

derar-se satisfatório, tendo ultrapassado o do ano passado em 24% e a média do decénio em 8%.

Milho: Tal como no ano anterior, as condições desfavoráveis em que decorreram as sementeiras não permitiram que se atingisse a área habitual. Os 347 mil ha semeados representam quebras de 4%, em relação ao ano anterior, e de 10% em relação à média do último decénio. A produção, 443 mil toneladas, foi praticamente igual à do ano passado, mas 11% inferior à média decenal. O rendimento, 1.276 kg/ha, pouco difere quer do rendimento do ano passado (+4%), quer do rendimento médio do último decénio (—1%).

Feijão: Em 265 mil ha foram obtidas 37 mil toneladas, o que corresponde um rendimento de 140 kg/ha. Estes números foram praticamente iguais aos registados no ano anterior; em relação às médias do último decénio, significam quebras de 16%, 20% e 5%, respectivamente.

Batata: Os 108 mil ha plantados significam que, depois de um máximo atingido o ano passado, a área desta cultura regressou à sua extensão habitual, situando-se apenas 3% abaixo da média do último decénio, embora tenha diminuído 14% em relação à cultura anterior.

A produção estimada, 1.080 mil toneladas, acusa uma quebra de 10% em relação à colheita anterior, mas aproxima-se da média decenal (—2%). O rendimento médio superou ligeiramente quer o do ano passado (+4%), quer o rendimento médio do último decénio (+1%).

Arroz: Depois do ano crítico de 1976, em que a falta de água levou a uma redução drástica da área de cultura, assistiu-se a uma boa recuperação em 1977, embora longe ainda de se atingir o máximo de sempre, que foi de 44 mil ha em 1972. Infelizmente, em 1978 registou-se um ligeiro retrocesso, correspondendo os 33 mil ha cultivados a quebras de 5% e de 8% em relação, respectivamente, ao ano anterior e à média do último decénio. A produção atingiu 135 mil toneladas, o que representa um aumento de 32% em relação ao ano passado e uma quebra de 8% em relação à média decenal. O rendimento, 4.113 kg/ha, iguala o rendimento médio do último decénio, e supera o do ano passado em 39%.

Tomate: Tendo sofrido fortes reduções a partir de 1974, a área ocupada pela cultura de tomate destinado à indústria retomou a sua dimensão habitual em 1977 e 1978. Neste último ano foram cultivados 20 mil hectares, o que significa aumentos de 3% em relação ao ano anterior e de 7% em relação à média decenal.

rendement, 398 kg/ha, peut être considéré satisfaisant dépassant celui de l'année antérieure de 24% et la moyenne décennale de 8%.

***Maïs:** Ainsi que l'année antérieure, les conditions défavorables des ensemencements n'ont pas permis qu'on atteigne l'aire habituelle. Les 347 mille ha semés représentent des chutes de 4% par rapport à l'année antérieure et de 10% par rapport à la moyenne de la décennie antérieure. La production, 443 mille tonnes, fut pratiquement semblable à celle de l'année passée mais de 11% inférieure à la moyenne décennale. Le rendement 1.276 kg/ha ne diffère pas beaucoup ni du rendement de l'année passée (+4%), ni du rendement moyen de la dernière décennie (—1%).*

***Haricot:** En 265 mille ha, on a obtenu 37 mille tonnes, correspondant à un rendement de 140 kg/ha. Ces chiffres furent pratiquement semblables à ceux enregistrés l'année antérieure; par rapport aux moyennes de la dernière décennie, ils représentent des chutes de 16%, 20% et 5%, respectivement.*

***Pommes de terre:** Les 108 mille ha plantés signifient que, après un maximum atteint l'année passée, l'aire de cette culture retourna à son étendue habituelle, et elle resta seulement de 3% au-dessous de la moyenne de la décennie dernière, bien qu'elle ait baissé de 14% par rapport à la culture antérieure.*

La production estimée, 1.080 mille tonnes, accuse une chute de 10% par rapport à la cueillette antérieure, mais elle s'approche de la moyenne décennale (—2%). Le rendement moyen dépassa légèrement soit celui de l'année passée (+4%), soit le rendement moyen de la décennie dernière (+1%).

***Riz:** Après l'année critique de 1976, à laquelle le manque d'eau mena à une réduction drastique de l'aire de culture, on a vu une bonne récupération en 1977, bien qu'on soit encore loin du maximum atteint en 1972, qui fut de 44 mille ha. Malheureusement, un petit recul s'enregistre en 1978 et les 33 mille ha cultivés correspondent à des chutes de 5% e 8% par rapport à l'année antérieure et à la moyenne de la décennie dernière, respectivement. La production atteignit 135 mille tonnes, ce que représente une hausse de 32% par rapport à l'année antérieure et une chute de 8% par rapport à la moyenne décennale. Le rendement, 4.113 kg/ha, égale le rendement moyen de la décennie dernière, et surpasse celui de l'année passée de 39%.*

***Tomate:** Ayant souffert de grandes réductions depuis 1974, l'aire occupée par la culture de tomate pour l'industrie a repris son étendue habituelle en 1977 et 1978. Cette dernière année 20 mille hectares ont été cultivés, ce que signifie des hausse de 3% par rapport à l'année antérieure et de 7% par rapport à la moyenne décennale.*

A produção, estimada em 679 mil toneladas, ultrapassou ligeiramente a do ano passado (+2%) mas não atingiu a média do último decénio (-8%).

O rendimento, 33.276 kg/ha, foi praticamente igual ao do ano passado, mas sensivelmente inferior ao rendimento médio do decénio (-14%).

Vinho: A produção de vinho é estimada em 5.998 milhares de hectolitros, o que corresponde a decréscimos de 9% e de 39%, em relação à colheita anterior e à média dos últimos dez anos, respectivamente.

O baixo nível da presente colheita é agravado pela circunstância da colheita precedente ter sido igualmente baixa e de o grau sacarimétrico dos mostos se situar abaixo do normal.

Azeite: A produção da colheita em curso é estimada em 344 milhares de hectolitros, o que representa um aumento de 5% em relação à produção anterior e uma quebra de 36% relativamente à produção média do último decénio.

Trata-se do terceiro ano consecutivo de fracas produções, precisamente as três mais baixas desde 1948.

Laranja: A colheita em curso é estimada em 111 mil toneladas. Esta produção é mais baixa que a do ano passado (-4%) e também não atingiu a produção considerada normal (-32%).

Maçã: A produção calculada, 117 mil toneladas, embora superior à do ano passado em 24%, deve considerar-se muito baixa pois corresponde a menos de metade de uma colheita normal. A percentagem de frutos rejeitados foi superior à habitual.

Pêra: Produziram-se 45 mil toneladas, quantidade pouco superior à do ano passado (+3%) e correspondente a cerca de um terço da produção normal.

Pêssego: Estimou-se uma produção de 36 mil toneladas, cerca de 10% mais que no ano anterior, mas pouco mais de um terço de uma colheita normal.

La production, estimée à 679 mille tonnes, dépassa légèrement celle de l'année passée (+2%) mais elle n'a pas atteint la moyenne de la décennie dernière (-8%).

Le rendement, 33.276 kg/ha, fut pratiquement semblable à celui de l'année passée mais sensiblement inférieur au rendement moyen de la décennie (-14%).

Vin: *La production de vin est estimée à 5.998 mille hectolitres, ce que correspond à des chutes de 9% et 39%, par rapport à la cueillette antérieure et à la moyenne des dix dernières années respectivement.*

Le bas niveau de la présente cueillette est aggravé par la circonstance de la cueillette antérieure avoir été aussi faible et du degré saccharimétrique des moûts avoir été au-dessous du normal.

Huile d'olive: *La production de la présente cueillette est estimée à 344 mille hectolitres, ce que représente une hausse de 5% par rapport à la production antérieure et une chute de 36% par rapport à la production moyenne de la décennie dernière.*

C'est la troisième année consécutive de productions faibles justement les trois plus basses depuis 1948.

Oranges: *La présente cueillette est estimée à 111 mille tonnes. Cette production est plus basse que celle de l'année passée (-4%) et elle n'atteignit pas non plus la production considérée normale (-32%).*

Pommes: *La production estimée, 117 mille tonnes, quoique supérieure à celle de l'année passée de 24%, doit être considérée très basse, car elle correspond à moins que la moitié d'une cueillette normale. Le pourcentage de fruits rejetés fut supérieur à l'habituel.*

Poires: *On a produit 45 mille tonnes, quantité peu supérieure à celle de l'année passée (+3%) et qui correspond à environ un tiers de la production normale.*

Pêches: *On a estimé une production de 36 mille tonnes, d'environ 10% plus que celle de l'année antérieure, mais peu plus qu'un tiers d'une cueillette normale.*

Produção das principais culturas, no Continente

Production des principales cultures, sur le Continent

1978

Produtos — Produits			Área de colheita Superficie récoltée		Produção Production		Rendimento por ha Rendement par ha	
			ha	%	1000 t	%	Kg/ha	%
1			2	3	4	5	6	7
Trigo — Blé . . .	{ Média no decénio — Moyenne dans les dix années	1968/77	463 800	100,0	571	100,0	1 231	100,0
		1977	258 698	55,8	224	39,2	867	70,4
		1978	351 457	75,8	252	44,1	718	58,3
Centelo — Seigle .	{ Média no decénio	1968/77	217 060	100,0	155	100,0	712	100,0
		1977	189 781	87,4	103	66,5	541	76,0
		1978	222 134	102,3	104	67,1	470	66,0
Avela — Avoine .	{ Média no decénio	1968/77	174 665	100,0	98	100,0	559	100,0
		1977	145 176	83,1	60	61,2	410	73,3
		1978	99 265	56,8	59	60,2	507	106,8
Cevada — Orge . .	{ Média no decénio	1968/77	96 982	100,0	72	100,0	745	100,0
		1977	67 164	69,3	39	54,2	586	78,7
		1978	72 327	74,6	39	54,2	544	73,0
Fava — Fèves . .	{ Média no decénio	1968/77	44 444	100,0	27	100,0	613	100,0
		1977	27 390	61,6	15	55,6	540	88,1
		1978	35 339	79,5	17	63,0	474	77,3
Grão-de-bico — Pois chiche . .	{ Média no decénio	1968/77	45 786	100,0	17	100,0	368	100,0
		1977	34 909	76,2	11	64,7	322	87,5
		1978	39 819	87,0	16	94,1	398	108,2
Milho — Maïs . .	{ Média no decénio	1968/77	387 670	100,0	499	100,0	1 288	100,0
		1977	360 696	93,0	442	88,6	1 225	95,1
		1978	347 061	89,5	443	88,8	1 276	99,1
Feijão — Haricot .	{ Média no decénio	1968/77	315 332	100,0	46	100,0	147	100,0
		1977	266 002	84,6	38	82,6	141	95,9
		1978	265 096	84,1	37	80,4	140	95,2
Batata — Pommes de terre	{ Média no decénio	1968/77	111 750	100,0	1 103	100,0	9 865	100,0
		1977	124 900	111,8	1 201	108,9	9 613	97,4
		1978	107 952	96,6	1 080	97,9	10 002	101,4
Arroz — Riz . . .	{ Média no decénio	1968/77	35 681	100,0	147	100,0	4 130	100,0
		1977	34 303	96,1	102	69,4	2 964	71,8
		1978	32 729	91,7	135	91,8	4 113	99,6
Tomate — Tomate.	{ Média no decénio	1968/77	19 107	100,0	735	100,0	38 492	100,0
		1977	19 761	103,4	666	90,5	33 693	87,5
		1978	20 412	106,8	679	92,4	33 276	86,5
Vinho — Vin. . .	{ Média no decénio	1968/77	×	×	(a) 9 770	100,0	×	×
		1977	×	×	(a) 6 587	67,4	×	×
		1978	×	×	(a) 5 088	61,3	×	×
Azeite — Huile d'olive (b)	{ Média no decénio	1968/77	×	×	(a) 539	100,0	×	×
		1977	×	×	(a) 327	60,7	×	×
		1978	×	×	(a) 344	63,8	×	×

(a) Unidade — Unité: 1000 hl.

(b) A produção de azeite é a da colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada no seguinte — La production de l'huile d'olive est celle de la récolte commencée dans l'année mentionnée et continuée au cours de la suivante.

3.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE NOVEMBRO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Novembre — Continent

Durante o mês de Novembro as temperaturas médias do ar excederam as normais. Só no fim do mês se verificou um ligeiro abaixamento térmico que, nas regiões normais, originou o aparecimento das primeiras geadas. Ao decorrer da primeira década as quedas pluviométricas foram relativamente abundantes, principalmente nas regiões a sul do Tejo onde foram ultrapassados os valores considerados normais. Nos restantes dias do mês houve uma melhoria acentuada de tempo, embora se registassem nevoeiros ou aguaceiros isolados que, na sua totalidade, não atingiram os níveis habituais.

Dado que as chuvas caíram com grande intensidade durante um período relativamente curto, o andamento dos trabalhos de campo não foi grandemente afectado. O aumento de teor de humidade do solo permitiu uma melhoria da sementeira das terras que agora vão ser semeadas favoreceu o desenvolvimento das culturas e das pastagens naturais.

Ficaram praticamente concluídas as colheitas das culturas primavero-estivais, calculando-se em segunda estimativa, que o milho e o feijão tenham produzido 43 e 39 milhares de toneladas, respectivamente. Verifica-se, assim, que, em relação ao ano passado, a produção daquele cereal foi idêntica e que a de feijão foi superior em 2%. Em relação às médias do último decénio conclui-se ter havido quebras de 11% e 16%, respectivamente.

Também em segunda estimativa calcula-se que a batata colhida atingiu os 1078 milhares de toneladas ou seja menos 10% que em 1977, mas mais 2% que a média do último decénio.

A segunda estimativa da produção de arroz é ligeiramente inferior à do mês passado. Calcula-se agora uma colheita de 131 milhares de toneladas, o que equivale a um acréscimo de 28% em relação à campanha anterior e um decréscimo de 14%, relativamente à média dos últimos dez anos.

Os fracos resultados, anteriormente anunciados, respeitantes à produção vinícola, são agravados em face da segunda estimativa de produção. Com efeito, os 5567 milhares de hectolitros agora calculados indicam ter havido quebras de 15% em relação ao ano passado, que foi ano de fraca produção, e de 45% relativamente à média das últimas dez vindimas. É necessário recuar até 1940 para se encontrar uma produção mais baixa.

Pendant le mois de novembre la température moyenne de l'air a été au-dessus du normal. Vers la fin du mois elle a baissé légèrement ce qui, dans les régions du nord, a été à l'origine des premiers givres. Pendant les dix premiers jours la pluie a été assez forte surtout dans le sud du Tejo où les chiffres normaux ont été dépassés. Ensuite le temps s'est amélioré jusqu'à la fin du mois, bien que l'on ait pu enregistrer des pluies et averses isolées qui, dans le tout, n'ont dépassé les niveaux habituels.

Étant donné que la pluie n'a beaucoup tombé que pendant une période assez courte, les travaux de la campagne n'ont été affectés. L'augment de l'humidité dans le sol a permis un améliorement de la saison des terres qui vont maintenant être semées et le développement des cultures et des pâtures naturelles.

Les récoltes des cultures du printemps-été sont pratiquement terminées et l'on calcule, en une deuxième évaluation, que le maïs et l'haricot aient produit 443 et 39 milliers de tonnes, respectivement. On peut donc vérifier par rapport à l'année précédente, que la production de maïs est identique et que celle de l'haricot a augmenté 2%. Par rapport aux moyennes des dernières dix années il y a eu des chutes de 11% et 16%, respectivement.

Aussi en une deuxième évaluation on calcule que la pomme-de-terre récoltée ait atteint les 1078 milliers de tonnes, c'est-à-dire moins 10% qu'en 1977, mais plus 2% que la moyenne des dernières dix années.

La deuxième évaluation de la production de riz est légèrement inférieure à celle du mois dernier. Une récolte de 131 milliers de tonnes est maintenant calculé ce qui équivalait à une hausse de 28% par rapport à la campagne précédente et à une baisse de 14% par rapport à la moyenne des dix dernières années.

Les faibles résultats, annoncés au préalable en ce qui concerne la production de vin, se sont encore aggravés par la suite d'une deuxième évaluation de la production. En effet, les 5567 milliers d'hectolitres calculées maintenant montrent une baisse de 15% par rapport à l'année dernière, qui a, elle même, été une année de production faible, et 45% par rapport à la moyenne des dix dernières vendanges. Il faut reculer jusqu'en 1940 pour trouver une production plus faible.

A estimativa referente à produção de castanha é de 28 milhares de toneladas, o que significa uma redução de 2% em relação ao ano passado.

As produções de maçã e pêra são avaliadas em 117 e 45 milhares de toneladas, respectivamente, o que representa aumentos de 24% e 3% para cada uma das espécies relativamente às colheitas anteriores. No entanto, estas produções podem considerar-se muito baixas pois não atingem metade das colheitas de um ano normal.

Os pomares de citrinos apresentam aspecto vegetativo variável. Em algumas regiões as perspectivas apresentam-se prometedoras, tanto no respeitante à quantidade como ao calibre dos frutos, mas na generalidade as perspectivas não são tão favoráveis. As previsões

L'évaluation concernant la production de châtaigne est de 28 milliers de tonnes, c'est-à-dire une baisse de 2% par rapport à l'année dernière.

Les productions de pomme et poire sont évaluées à 117 et 45 milliers de tonnes, respectivement, ce qui représente un augment de 24% et 3% pour chacune par rapport aux récoltes précédentes. Toutefois ces productions peuvent être considérées faibles car elles n'atteignent pas la moitié des récoltes d'une année normale.

Les vergers de citrins montrent une allure végétative variable. En certaines régions les perspectives sont bonnes, soit en ce qui concerne la quantité soit le calibre des fruits, mais les perspectives en général ne sont pas tout aussi favorables. Les prévisions montrent pour le moment la

ESTADO DAS CULTURAS PERMANENTES

État des cultures permanentes

Estado fundamental: (a) Base (100) ≡ Produção média do decénio 1968/77; (b) Base (100) ≡ Produção em 1977; (c) ≡ Produção normal 1978

État fondamental: (a) Base (100) ≡ Production moyenne dans les dix années 1968/77; (b) Base (100) ≡ Production en 1977; (c) ≡ Production normale 1978

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Azeitona <i>Olives</i>		Laranja <i>Oranges</i>		Regiões agrícolas e distritos	Azeitona		Laranja	
	(a)	(b)	(c)	(b)		(a)	(b)	(c)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i> . .	68	107	67	94	VIII — Castelo Branco . . .	84	115	24	60
I — Viana do Castelo . . .	x	x	x	x	IX — Leiria	19	135	57	94
Braga	57	200	x	x	Lisboa	14	101	61	97
II — Porto	x	x	x	x	X — Santarém	53	140	38	50
Vila Real	x	x	x	x	XI — Portalegre	72	90	39	70
III — Bragança	87	125	78	90	XII — Évora	66	70	96	80
IV — Aveiro	3	60	82	110	XIII — Setúbal	89	110	83	110
XVIII — Coimbra	10	200	95	80	XIV — Beja	82	80	59	80
V — Viseu (Norte)	72	110	93	115	XV — Faro	x	x	x	x
VI — Viseu (Sul)	x	x	91	115					
VII — Guarda	56	60	x	x					

x Resultado ignorado.

indicam de momento a possibilidade duma produção global 6% inferior à obtida em 1977 e 33% aquém da produção considerada normal.

As previsões sobre a produção de azeitona melhoraram em relação às constatadas no mês anterior. Se bem que em algumas regiões, em relação à campanha passada, se prevejam produções inferiores, para o conjunto do País espera-se uma produção global superior em 7%. Em relação à média do último decénio, ela será 32% inferior.

Embora num ou outro local as pastagens apresentem um razoável desenvolvimento vegetativo, na generalidade notou-se um crescimento lento, resultante da falta de chuvas verificada nos meses anteriores. As quedas pluviométricas ocorridas durante o período considerado con-

possibilité d'une production totale 6% au-dessous de celle de 1977 et 33% en-deçà du normal.

Les prévisions concernant la production d'olive sont meilleures que celles du mois dernier. Si c'est vrai que pour certaines régions l'on prévoit des productions au-dessous de celles de la campagne précédente, dans tout le pays la production devrait les dépasser de 7%. Par rapport, à la moyenne des derniers dix ans, elle sera inférieure de 32%.

Bien qu'ici et là les pâturages présentent un développement végétatif assez raisonnable, en général la croissance a été lente, en conséquence du manque de pluie vérifié dans les mois précédents. La pluie qui est tombée pendant la période considérée a contribué à leur amélioration,

ribuíram para a sua melhoria, embora ainda se continue a constatar um certo atraso. As condições de alimentação das diferentes espécies pecuárias revestiram-se de certas dificuldades, em algumas regiões, no respeitante a alimentos verdes, pelo que frequentemente houve necessidade de recorrer às reservas de palhas e aos concentrados.

O estado sanitário dos gados pode ser considerado geralmente satisfatório, pois não se notou um desenvolvimento anormal das doenças que atacam os efectivos pecuários. No entanto, constituiu uma excepção de certa importância o facto de se ter notado o aparecimento de novos focos de peste suína africana.

O abastecimento dos mercados regionais, tanto em produtos agrícolas como pecuários, pode-se considerar

bien que l'on puisse encore constater un certain retard. Les conditions de nutrition des différents espèces pécuaires ont été difficiles en certaines régions en ce qui concerne la nourriture verte, et l'on a dû recourir aux réserves de paille et concentrés.

L'état sanitaire du bétail peut être considéré satisfaisant en général, car on n'a pu déceler aucun développement anormal des maladies qui attaquent les effectifs pécuaires. Cependant, une exception d'une certaine importance a été le fait que l'on aie remarqué l'apparition de nouveaux foyers de peste porcine africaine.

Le ravitaillement des marchés régionaux, soit en produits agricoles soit pécuaires, peut être considéré

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)

(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

Unidade: — 1000 t

Culturas — <i>Cultures</i>	Produção <i>Production</i>	Índices — <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1968/77	Base: Produção em 1977
		Base: <i>Production moyenne dans les dix années 1968/77</i>	Base: <i>Production en 1977</i>
1	2	3	4

2.ª estimativa — *2ème estimation*

batata de regadio — <i>Pommes de terre irriguées</i>	592	100	91
batata (total)	1 078	98	90
milho de regadio — <i>Maïs irrigué</i>	316	91	102
milho (total)	443	89	100
feijão de regadio — <i>Haricots irrigués</i>	27	89	106
feijão (total)	39	84	102
arroz — <i>Riz</i>	131	86	128
vinho — <i>Vin</i> 1000 hl	5 567	87	85

1.ª estimativa — *1ère estimation*

castanha — <i>Châtaigne</i>	28	x	98
maçã — <i>Pomme</i>	117	x	124
pera — <i>Poire</i>	45	x	103

x Resultado ignorado.

como tendo sido normal, não se tendo notado, com excepção da batata, dificuldades no escoamento dos mesmos. Verificou-se, para a generalidade dos produtos destinados à venda, uma certa estabilidade dos respectivos preços, embora em alguns — nomeadamente vinho e azeite — fosse notória uma tendência ascensional. Quanto à batata, as transacções efectuadas foram em geral de pouca monta e a preços que não ultrapassaram os de garantia.

normal, car l'on a pas remarqué, à l'exception de la pomme-de-terre, des difficultés dans leur écoulement. Dans la plupart des produits destinés à être vendus l'on a remarqué une certaine stabilité des prix, bien que pour certains — en particulier le vin et l'huile d'olive — il y eut un augment. Pour la pomme-de-terre, les ventes effectuées ont été, en général, peu importantes, et les prix n'ont jamais dépassé ceux de la garantie.

O escoamento da maçã apresenta-se mais lento que nos anos anteriores.

A situação relativa à mão-de-obra foi idêntica à do mês anterior. Com efeito, nem sempre as disponibilidades de braços foram suficientes para ocorrer às necessidades, tendo os salários mantido o seu nível ou mostrando tendência ascensional, conforme as regiões.

Quanto ao andamento dos trabalhos agrícolas, numa ou outra região verifica-se um certo atraso, por vezes em consequência da escassez de mão-de-obra e das dificuldades do pequeno empresário em acompanhar a alta salarial. Todavia, na generalidade, não se registam atrasos, chegando mesmo em algumas regiões a notar-se um certo adiantamento.

L'écoulement de la pomme a été plus lent que dans les années précédentes.

La situation de la main-d'oeuvre a été identique à celle du mois précédent. En effet, la disponibilité en bras n'a pas toujours suffi aux besoins, et les salaires sont resté au même niveau, ou augmenté, selon les régions.

En ce qui concerne la marche des travaux agricoles, dans l'une ou l'autre région un certain retard a pu être vérifié, parfois en conséquence du manque de main-d'oeuvre et des difficultés du petit entrepreneur à l'hausse des salaires. Toutefois, en général, aucun retard n'a été enregistré, et dans certaines régions on a même remarqué de l'avance.

Climatologia

Climatologie

Observações		1977		1978											Observations
		XI	XII	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo															
Precipitação média (mm)	Total do mês	81,4	254,3	125,9	264,0	113,0	114,4	83,3	41,0	0,9	0,0	7,2	60,6	55,6	<i>Total du mois</i>
	Desvio da normal	- 49,3	+ 89,7	- 24,2	+ 169,7	- 22,4	+ 27,2	- 3,1	+ 0,6	- 15,1	- 12,7	- 41,5	- 24,8	- 75,1	<i>Écart de la normale</i>
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	10,5	10,4	7,3	9,4	10,2	10,3	13,3	16,3	20,0	20,6	21,6	15,6	10,9	<i>Moyenne du mois</i>
	Desvio da normal	+ 0,5	+ 2,8	+ 0,1	+ 1,3	- 0,3	- 2,4	- 1,3	- 2,3	- 1,1	- 0,9	+ 2,6	+ 0,1	+ 0,9	<i>Écart de la normale</i>
A Sul do Tejo															
Precipitação média (mm)	Total do mês	49,7	183,4	41,7	116,5	39,0	65,5	45,5	14,2	0,0	0,0	12,6	39,3	68,5	<i>Total du mois</i>
	Desvio da normal	- 0,2	+ 103,0	- 39,7	54,7	- 42,2	+ 11,6	+ 10,1	- 1,3	- 4,2	- 1,8	- 14,9	- 14,3	- 1,4	<i>Écart de la normale</i>
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	13,2	13,1	10,0	11,5	12,5	13,1	15,3	17,9	23,6	22,6	23,7	18,4	14,0	<i>Moyenne du mois</i>
	Desvio da normal	+ 0,3	+ 3,2	+ 0,5	+ 1,2	+ 0,2	- 1,6	- 1,2	- 2,5	+ 0,8	- 0,7	+ 2,6	+ 9,0	+ 1,1	<i>Écart de la normale</i>

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro a Outubro Janvier à Octobre	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
vinos adolescentes — Bovins adolescents														
Número de cabeças — Têtes	1976 98 738 (b) 1977 98 338 (b) 1978 125 374	13 386 7 888 10 171	9 527 8 647 9 489	9 540 8 331 11 758	8 166 7 768 11 160	8 424 7 960 13 036	8 802 10 089 13 398	9 940 10 067 12 917	12 072 13 145 15 731	10 066 11 992 14 090	8 815 12 451 13 624	7 731 11 349	8 222 10 494	
Peso limpo (t) — Poids net	1976 15 295 (b) 1977 17 220 (b) 1978 18 721	1 604 1 424 1 581	1 344 1 558 1 448	1 309 1 440 1 723	1 213 1 361 1 612	1 435 1 331 1 941	1 476 1 782 2 013	1 860 1 760 1 900	1 989 2 243 2 336	1 629 2 121 2 120	1 436 2 200 2 047	1 297 1 967	1 388 1 652	
vinos adultos — Bovins adultes														
Número de cabeças — Têtes	1976 210 558 (b) 1977 180 177 (b) 1978 233 151	18 903 12 340 20 449	18 960 15 494 18 793	14 546 14 286 20 463	18 045 15 709 17 333	20 289 15 062 22 370	24 549 19 437 23 393	26 653 20 012 25 688	26 821 24 973 30 182	22 834 21 745 27 059	18 958 21 119 27 421	15 828 21 216	19 648 21 216	
Peso limpo (t)	1976 52 097 (b) 1977 46 063 (b) 1978 57 977	4 519 3 207 5 184	4 704 4 023 4 738	3 599 3 627 5 016	4 568 4 100 4 194	5 158 3 828 5 572	6 070 4 951 5 813	6 525 5 018 6 303	6 604 6 395 7 543	5 665 5 528 6 837	4 685 5 386 6 777	4 039 5 455	5 027 5 348	
vinos — Ovins														
Número de cabeças — Têtes	1976 728 466 (b) 1977 575 990 (b) 1978 767 785	60 231 40 638 57 123	76 935 45 637 60 568	103 156 50 197 113 218	111 161 73 198 84 961	69 377 59 993 89 701	81 731 79 093 96 553	66 607 58 083 67 374	57 485 58 567 68 996	46 849 54 257 57 789	54 934 56 327 71 502	56 240 60 974	74 436 82 619	
Peso limpo (t)	1976 8 172 (b) 1977 6 691 (b) 1978 8 227	602 472 591	782 484 617	1 142 552 1 167	1 193 813 875	813 702 968	915 909 1 021	794 705 758	758 760 849	604 698 708	569 596 673	576 549	712 692	
uprinos — Caprins														
Número de cabeças — Têtes	1976 227 149 (b) 1977 191 466 (b) 1978 225 865	28 512 14 752 22 335	26 623 22 683 22 290	30 647 24 258 37 235	39 227 33 180 26 717	19 996 16 212 23 405	20 176 19 527 23 478	18 556 15 264 20 247	19 058 16 897 21 635	12 934 13 905 13 937	11 420 14 788 14 586	15 379 16 510	24 327 31 444	
Peso limpo (t)	1976 1 814 (b) 1977 1 386 (b) 1978 1 627	243 91 129	154 123 124	193 136 210	289 200 173	147 116 160	145 143 172	213 141 182	192 170 211	137 145 145	101 121 121	103 115	147 171	
ínos — Porcins														
Número de cabeças — Têtes	1976 1 167 966 (b) 1977 1 194 370 (b) 1978 1 481 679	125 784 111 274 161 738	119 631 104 251 143 019	126 659 115 261 163 335	124 741 106 974 135 472	111 613 104 639 163 016	91 927 116 328 140 187	114 787 116 672 133 977	116 720 147 004 153 425	119 637 132 284 142 474	116 467 139 683 145 036	113 132 154 671	117 255 153 679	
Peso limpo (t)	1976 75 784 (b) 1977 80 531 (b) 1978 97 023	8 071 7 540 10 014	7 608 7 063 9 507	8 178 7 751 10 923	7 971 7 401 9 040	7 359 7 236 10 950	6 018 7 906 9 308	7 410 7 843 8 788	7 426 9 620 9 846	7 887 8 836 9 177	7 856 9 335 9 470	7 683 10 658	7 863 10 099	
uídeos — Equidés														
Número de cabeças — Têtes	1976 4 551 (b) 1977 3 338 (b) 1978 4 130	632 471 416	622 372 349	720 347 455	610 318 439	425 293 470	293 299 361	260 261 353	438 299 451	267 289 369	284 389 467	505 394	591 380	
Peso limpo (t)	1976 801 (b) 1977 566 (b) 1978 672	116 79 67	110 61 58	127 58 73	107 54 73	73 51 80	51 51 61	46 46 59	76 50 65	46 50 60	49 66 76	83 66	98 60	
angos — Poulets														
Número (1000) — Numéro	1976 64 616 1977 76 347 1978 77 175	5 900 6 477 7 283	6 223 7 209 7 558	6 242 6 803 7 591	5 703 6 570 6 601	6 389 7 659 8 379	6 946 8 264 8 236	6 371 8 308 7 862	6 956 8 122 8 211	7 054 8 365 7 505	6 832 8 570 7 949	6 217 8 176 5 795	6 951 8 290 6 580	
Peso limpo (t)	1976 80 468 1977 94 646 1978 98 881	7 410 7 921 9 329	8 077 8 868 9 659	7 983 8 524 9 777	7 066 8 075 8 470	7 770 9 405 10 725	8 634 10 165 10 534	7 830 10 410 10 126	8 542 10 160 10 519	8 698 10 431 9 568	8 458 10 687 10 174	7 703 10 187 7 226	8 619 10 346 8 206	
vos — Oeufs														
Número (1000)	1976 369 349 1977 477 463 1978 (b) 561 708	40 229 (c) 44 374 (b) 56 284	35 433 (c) 42 478 (b) 53 789	33 615 (c) 39 407 (b) 57 146	31 381 (c) 44 253 (b) 53 480	33 793 (c) 46 289 (b) 55 132	34 825 (c) 47 557 (b) 50 235	38 168 (c) 51 594 (b) 58 904	39 686 (c) 54 131 (b) 60 671	40 342 (c) 51 739 (b) 58 263	41 877 (c) 55 641 (b) 57 804	36 157 (c) 53 954	38 060 (c) 57 673	
Peso (t)	1976 20 315 1977 26 261 1978 (b) 30 893	2 213 (c) 2 441 (b) 3 096	1 949 (c) 2 336 (b) 2 958	1 849 (c) 2 167 (b) 3 143	1 726 (c) 2 434 (b) 2 941	1 859 (c) 2 546 (b) 3 032	1 915 (c) 2 616 (b) 2 763	2 099 (c) 2 838 (b) 3 240	2 183 (c) 2 977 (b) 3 337	2 219 (c) 2 846 (b) 3 204	2 303 (c) 3 060 (b) 3 179	1 989 (c) 2 967	2 093 (c) 3 172	

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.*

(b) — Dados provisórios — *Données provisoires.*

(c) — O aumento registado resultou principalmente de melhor cobertura estatística — *L'augmentation qu'ont peut noter apparaît surtout comme résultat de l'élargissement de la portée de l'enquête.*

2. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1978

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisboa et Porto	Total de peso limpo Total du poids net		Bovinos — Bovins											
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes			
	X	I a X	X		I a X		X		I a X		X		I a X	
			c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira { 1977 18 305 705 157 652 943 35 443 7 970 657 297 144 67 097 830 12 758 2 257 678 101 250 17 727 890 22 685 5 712 979 195 894 49 369 940 Continent, Azores et Madère { 1978 19 913 780 191 232 339 43 544 9 334 408 381 399 81 325 309 14 061 2 123 138 129 266 19 380 483 29 483 7 211 270 252 133 61 944 826														
Continente { 1977 17 705 019 152 457 120 33 570 7 585 337 278 515 63 281 892 12 451 2 199 604 98 338 17 218 970 21 119 5 385 733 180 177 46 062 922 1978 19 163 742 184 243 478 41 045 8 824 342 358 525 76 697 161 13 624 2 047 365 125 374 18 720 684 27 421 6 776 977 233 151 57 976 477														
Aveiro 1 351 323 13 413 168 3 157 603 507 29 424 5 537 136 1 206 173 142 11 392 1 629 347 1 951 430 365 18 032 3 907 789 Beja 285 408 2 863 465 234 53 766 2 025 456 737 70 11 804 594 99 519 164 41 962 1 431 357 218 Braga 1 544 207 15 921 065 3 635 525 697 34 118 5 019 013 1 764 152 106 17 117 1 443 554 1 871 373 591 17 001 3 575 459 Bragança 145 514 1 340 811 806 98 613 7 408 996 012 729 84 034 6 237 750 536 77 14 579 1 171 245 476 Castelo Branco 275 182 2 224 998 340 69 563 3 050 639 559 21 2 700 275 39 071 319 66 863 2 775 600 488														
Coimbra 672 043 5 902 577 1 286 282 277 10 900 2 467 857 634 130 737 5 958 1 297 617 652 151 540 4 942 1 170 240 Évora 237 340 2 377 638 293 71 510 2 239 545 606 70 12 682 619 122 633 223 58 828 1 620 422 973 Faro 493 014 4 409 424 1 071 250 521 9 358 2 207 582 333 70 773 2 817 617 964 738 179 748 6 541 1 589 618 Guarda 266 555 2 376 113 426 80 358 3 810 762 655 142 29 081 1 407 279 180 284 51 277 2 403 483 475 Leiria 851 010 8 229 209 1 462 348 520 13 998 3 390 613 349 78 359 4 087 911 818 1 113 270 161 9 911 2 478 795														
Lisboa 4 141 897 38 587 023 12 624 3 141 243 105 697 26 405 624 1 353 230 593 16 515 2 716 067 11 271 2 910 650 89 182 23 689 557 Portalegre 335 587 3 153 343 240 50 616 1 929 413 253 78 13 305 540 86 183 162 37 311 1 389 327 070 Porto 2 884 836 26 354 856 7 347 1 664 438 62 293 13 839 944 2 709 397 638 23 983 3 595 530 4 638 1 266 800 38 310 10 244 414 Santarém 1 507 717 16 617 083 1 574 400 251 12 860 3 228 022 472 113 471 3 299 744 231 1 102 286 780 9 561 2 483 791 Setúbal 3 103 117 29 776 001 2 436 613 720 19 049 4 999 339 1 180 290 995 8 679 2 184 095 1 256 322 725 10 370 2 815 244														
Viana do Castelo 253 844 2 588 197 1 108 195 208 11 448 2 053 752 247 18 318 2 948 213 370 861 176 890 8 500 1 840 382 Vila Real 264 063 2 578 197 1 673 172 291 15 869 1 693 805 1 457 134 133 12 690 1 165 389 216 38 158 3 179 528 416 Viseu 551 085 5 530 310 1 333 202 243 13 050 2 040 652 810 103 494 6 217 824 580 523 98 749 6 833 1 216 072														
Açores { 1977 416 842 3 525 850 1 049 217 852 10 818 2 262 081 161 31 545 1 501 248 839 888 186 307 9 317 2 013 242 1978 564 920 5 259 321 1 619 345 507 14 789 3 116 025 218 37 680 1 883 309 462 1 401 307 827 12 906 2 806 563														
Angra do Heroísmo 213 820 1 993 848 627 134 296 5 922 1 267 718 90 17 471 677 112 574 537 116 825 5 245 1 155 144 Horta 49 656 473 071 230 42 180 1 954 399 402 56 7 780 303 47 153 174 34 400 1 651 352 249 Ponta Delgada 301 444 2 792 402 762 169 031 6 913 1 448 905 72 12 429 903 149 735 690 156 602 6 010 1 299 170														
Madeira — Funchal { 1977 183 844 1 669 973 824 167 468 7 811 1 553 857 146 26 529 1 411 260 081 678 140 939 6 400 1 293 776 1978 185 118 1 729 540 880 164 559 8 085 1 512 123 219 38 093 2 009 350 337 661 126 466 6 076 1 161 786														
Cidades { Lisboa 2 464 773 20 294 901 8 835 2 224 559 62 821 15 927 155 373 38 637 6 218 660 939 8 462 2 185 922 56 603 15 266 216 Villes { Porto 753 916 5 867 473 2 071 508 029 15 725 3 715 594 617 77 209 5 217 761 480 1 454 430 820 10 508 2 954 114														

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — Ovins				Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés			
	X		I a X		X		I a X		X		I a X		X		I a X	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Continente, Açores e Madeira { 1977 56 354 596 814 576 336 6 697 672 14 832 121 174 191 832 1389 564 142 388 9 550 928 1211 246 81 902 080 389 66 132 3 339 565 797 Madeira { 1978 71 548 674 029 768 254 8 233 705 14 628 121 585 226 370 1633 106 147 991 9 708 052 1510 680 99 368 175 468 75 706 4 131 672 044																
Continente { 1977 56 327 596 366 575 990 6 691 836 14 788 120 673 191 466 1385 963 139 683 9 334 907 1194 370 80 531 821 389 66 132 3 338 565 608 1978 71 502 673 396 767 785 8 226 166 14 586 120 898 225 865 1627 003 145 036 9 469 547 1481 679 97 021 251 467 75 559 4 130 671 897																
Aveiro 787 11 795 10 905 137 607 438 4 673 9 273 78 647 11 460 731 348 119 044 7 659 778 Beja 3 100 38 409 56 915 624 548 720 8 154 13 548 128 707 2 586 185 079 24 952 1 653 473 Braga 749 5 613 12 229 90 758 684 3 736 13 689 67 834 17 678 1 009 161 188 204 10 743 460 Bragança 234 3 248 6 546 63 653 387 1 555 3 897 19 772 643 42 098 4 273 261 374 Castelo Branco 15 907 58 358 77 257 291 814 2 219 11 762 22 917 120 972 2 224 135 499 19 505 1 172 653																
Coimbra 1 559 9 842 8 758 92 548 860 11 241 10 441 115 166 6 677 363 860 57 543 3 186 184 33 4 823 275 40 822 Évora 2 964 37 942 45 399 587 110 445 5 449 6 212 67 515 1 629 122 439 15 684 1 171 129 Faro 3 157 53 332 40 355 568 929 1 494 19 160 21 088 219 451 2 127 170 001 17 693 1 413 462 Guarda 9 320 34 516 33 109 143 810 82 251 2 647 11 724 3 036 151 430 38 210 1 457 924 Leiria 1 140 15 563 14 281 183 032 412 3 962 15 377 91 884 6 999 482 965 64 369 4 563 680																
Lisboa 13 048 184 393 195 492 2 475 677 194 2 352 4 516 45 427 10 747 754 012 128 486 9 130 258 367 59 897 3 195 530 037 Portalegre 3 411 35 825 76 273 793 124 592 6 999 9 431 91 935 3 194 242 147 25 531 1 855 031 Porto 3 349 33 026 49 138 480 048 620 4 215 11 824 63 931 18 752 1 181 888 189 818 11 960 095 8 1 269 69 10 838 Santarém 3 832 61 513 40 189 575 801 1 896 12 368 35 442 190 431 14 897 1 033 585 177 533 12 622 829 Setúbal 5 802 67 633 71 363 854 025 1 083 14 530 17 115 182 774 33 464 2 397 664 323 258 23 655 941 59 9 570 486 83 922																
Viana do Castelo 210 2 226 3 245 31 031 8 91 270 2 279 863 56 319 7 565 501 135 Vila Real 86 1 367 5 636 63 218 462 2 500 4 592 27 178 1 618 87 905 15 124 793 996 Viseu 2 847 18 795 20 695 169 433 1 990 7 900 23 586 101 376 6 442 322 147 64 887 3 218 849																
Açores { 1977 10 196 98 1 585 7 73 18 287 2 518 198 721 15 553 1 261 897 1978 6 113 69 1 199 15 261 95 1 290 2 722 219 039 26 552 2 140 807																
Angra do Heroísmo 3 42 53 825 2 25 816 79 482 7 668 725 280 Horta 1 26 2 52 2 28 51 631 80 7 422 843 72 986 Ponta Delgada 2 45 14 322 13 233 42 634 1 826 132 135 18 041 1 342 541																
Madeira — Funchal { 1977 17 252 248 4 251 37 428 348 3 314 187 15 696 1 323 108 362 1 189 1978 40 520 400 6 340 27 426 410 4 813 233 19 466 2 449 206 117 1 147 1 147																
Cidades { Lisboa 9 533 134 557 119 628 1 529 195 106 1 212 3 381 33 005 599 47 841 29 535 2 393 684 346 56 604 2 477 411 862 Porto 1 723 17 688 18 418 194 029 84 848 2 871 18 251 3 625 227 351 30 238 1 939 599																

c — Cabeças — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — Bétail abattu et approuvé pour la consommation. Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Outubro — Janvier à Octobre			
Produtos — Produits	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
pítulo 1.º — Animais vivos	835,4	170 284,7	91,6	16 767,4
01 — Gado cavalor	8,3	1 503,2	50,2	6 467,5
02 — Gado bovino	556,1	53 851,7	0,9	160,2
02.01 — Vitelos e vitelas—n.º { importação — 3 } { exportação — .. }	1,5	599,6	..	..
02.02.06 — Bois — n.º { importação — 3 } { exportação — 1 }	1,8	179,2	0,5	97,3
02.02.07 — Vacas — n.º { importação — 57 } { exportação — .. }	31,2	2 615,8	..	..
02.02.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — 1 018 } { exportação — .. }	512,8	49 895,4	..	..
.02.02) 10 a 12 — Animais de lide	8,8	561,7	0,4	62,9
03 — Gado suíno — n.º { importação — 2 425 } { exportação — .. }	188,4	35 995,3	..	..
05.00.04 — Aves de um dia — n.º { importação — 1 178 087 } { exportação — .. }	62,5	71 175,8	40,1	10 008,6
pítulo 2.º — Carne e miudezas	16 355,0	779 561,3	166,8	6 776,9
01 — Carne e miudezas, comestíveis	16 334,8	775 790,6	23,6	1 121,9
01.01 — Carne de gado bovino	14 959,1	709 395,0	2,8	330,3
01.03.02 — Carne da espécie suína	711,4	44 874,4	20,8	791,6
pítulo 4.º — Leite e lactícínios, ovos e mel natural	9 764,3	302 331,1	1 861,7	157 341,3
01.00.01 — Leite fresco	3 079,8	35 135,9	1,2	15,7
02.00.01 — Leite em pó	4 206,7	139 129,7	197,3	20 831,2
02.00.02 — Leite condensado	72,4	1 581,4	1,3	68,4
03 — Manteiga	1 035,0	51 834,6	3,0	297,1
04 — Queijo	1 116,8	62 943,1	1 566,1	131 831,0
04 — Tripas, bexigas e buchos	2 637,2	293 015,0	1 467,6	312 549,2
01 — Bolbos, tubérculos, etc.	91,0	8 109,4	17,5	2 116,6
02 — Outras plantas e raízes, vivas	342,2	50 229,3	97,2	28 877,5
03 — Flores e botões de flores, etc.	o	23,1	61,1	16 135,9
pítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	40 017,8	490 514,2	13 866,6	312 293,5
01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	31 245,6	285 197,6	8 425,9	65 249,3
01.01.01 — Batata para semente	31 106,9	283 201,4	24,0	152,6
01.01.02 — Batata para consumo	60,0	637,0	7 403,5	40 783,1
02 — Produtos hortícolas congelados	1 943,1	50 724,1	1 331,5	29 720,0
02.00.01 — Ervilhas congeladas	1 942,1	50 681,7	1,2	38,4
03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	57,4	4 972,9	89,8	4 245,0
04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	105,9	12 919,0	1 275,2	135 295,4
05 — Legumes secos em grão	6 140,8	133 511,6	2 744,1	77 783,8
05.02 — Feijão	4 732,7	102 618,1	1 817,3	38 458,4
05.03 — Grão-de-bico	231,0	6 142,9	245,3	12 013,1
pítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	2 599,5	91 271,9	7 075,6	407 284,0
01 — Tâmaras, bananas, ananáses, etc.	1 147,9	45 183,6	36,9	2 271,9
01.00.10 — Bananas frescas	410,6	6 604,0	1,4	27,9
02 — Citrinos frescos ou secos	..	..	168,8	1 716,2
03 — Figos frescos ou secos	..	..	1 468,3	37 216,2
04 — Uvas frescas ou em passa	209,7	11 471,1	1,1	24,2
05.00.04 — Amêndoa com casca	..	..	724,7	18 793,7
05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	2 129,8	270 329,3
05) 51 e 52 — Pinhões	..	..	..	..
08.00.02 — Bagas de sabugueiro	..	..	..	..
11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	1 229,0	33 634,1	28,1	1 102,9
pítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	8 264,3	1 100 412,0	280,7	39 094,7
01 — Café	7 611,7	1 032 474,9	182,8	33 759,4
02 — Chá	162,5	11 870,3	2,5	621,4
04 — Pimenta e pimentos	189,9	28 457,6	68,9	3 353,6
pítulo 10.º — Cereais	2 496 350,9	13 141 669,2	55,9	1 841,0
01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	587 827,7	3 387 316,8	..	..
02 — Centeio	23 649,4	131 842,0	..	

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — *suíte*)

1978

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Outubro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves	144,0	6 521,2	303,6	7 102,2
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	83,0	3 002,7	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	0,4	70,2
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	o	12,9	0,6	24,0
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º	3 031,0	155 061,8	351,5	39 178,5
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	126,7	8 052,6	1 400,4	143 504,6
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	16 520,2	415 041,0	71,0	1 659,1
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	..	..	3 045,3	83 580,2
15.07.08 — Óleo de amendoim	..	..	..	..
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	144,8	9 899,6	1 507,1	49 049,7
15.07.13.03 — Óleo de girassol	33,6	1 798,6	22,4	488,7
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	196,6	14 812,8	..	..
15.13 — Margarinas e imitações de banha	..	..	..	..
Capítulo 16.º — Preparados de carne, de peixe, de crustáceos e de moluscos	166,8	13 517,6	34 093,9	2 516 346,4
16.01 — Chouriços, salsichas, etc.	11,9	1 213,9	96,9	7 580,1
(16.03.00) 01 e 09 — Extratos de carne de baleia e n. e.	9,2	2 067,9	..	..
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	4,5	1 207,4	69,9	5 855,5
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria	301 591,1	2 192 307,4	2 426,2	29 694,2
17.01 — Açúcar	247 863,1	1 988 641,0	2 301,9	21 584,6
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	587,2	51 393,6	5,9	318,2
17.03 — Melaço mesmo descorado	53 069,8	145 541,3	o	5,8
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	70,9	6 731,5	118,3	7 785,5
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	1 812,4	338 069,6	198,3	38 672,6
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	178,4	25 937,8	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	30,8	6 162,0	160,0	34 158,6
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	78,3	9 589,0	37,8	4 233,0
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria	883,1	53 149,3	1 814,7	46 817,0
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	227,9	24 939,8	197,1	17 332,6
19.03 — Massas alimentícias	230,4	5 784,6	1 481,6	22 820,1
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	115,8	7 443,8	..	..
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	100,0	6 325,6	0,2	8,6
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	78,1	6 213,2	135,7	6 655,6
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	210,9	11 271,4	64 907,8	1 782 500,7
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	28,2	1 382,1	64 007,6	1 749 924,1
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	12,9	612,8	1 771,6	94 309,1
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes herméticamente fechados, etc.	o	8,7	60 376,9	1 614 768,1
20.02.02.28 — Tomate pelado	..	..	1 263,2	17 399,0
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.	15,7	494,4	238,8	9 421,6
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	94,1	3 544,7	154,0	6 861,1
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	20,0	3 683,3	453,5	12 888,6
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos	1 292,4	196 954,2	557,4	26 737,5
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	9,0	3 590,9	37,4	1 122,3
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	68,8	4 478,2	165,2	4 725,5
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	39,2	2 315,5	108,0	10 584,1
21.07 — Preparados alimentares não especificados	1 097,0	180 722,2	243,8	10 138,7
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	15 750,3	505 977,3	312 256,1	5 482 785,8
22.03 — Cerveja	48,1	1 197,0	2 676,9	26 297,4
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	22,1	2 113,7	105 868,9	5 376 045,7
22.05.02.01 — Espumantes naturais	1,1	55,7	47,1	3 939,8
22.05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	395,2	40 803,5
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	39,634,1	2 755 615,3
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	0,7	40,7	53 003,9	2 090 656,8
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	o	5,2	2 978,9	69 707,0
22.09 — Alcool etílico, não desnatado, com gradação inferior a 80º, aguardentes, licores, etc.	13 127,3	438 992,8	803,1	56 153,4
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	9 827,2	317 424,4	670,4	48 246,2
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	10 888,2	222 321,4	12,3	147,8
23.02.00.01 — Sêmas	11 419,0	54 884,4	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	174 980,0	1 534 084,2	3 906,6	16 949,5
23.07 — Preparados forraginosos e outros	17 342,8	585 910,6	369,0	27 935,9
24.01 — Tabaco não manipulado	8 121,7	577 953,0	..	..
24.02.00.02 — Cigarros	125,1	9 663,1	249,9	42 945,7
25.01.01.01 — Sal refinado	35,9	456,4	665,5	2 151,6
25.01.01.02 — Sal não refinado	63 365,8	51 081,6	3 040,3	7 901,5
25.03 — Enxofre	31 259,5	83 327,9	92,0	1 324,9
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	0,7	160,1	o	0,2
Capítulo 31.º — Adubos	82 217,8	302 140,6	217 008,4	880 245,5
31.02 — Azotados	14 657,0	84 034,4	118 737,5	509 354,7
31.03 — Fosfatados	1 076,0	6 472,6	52 129,8	135 957,2
31.04 — Potássicos	65 837,4	196 985,0	1 300,0	4 959,9
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	70,9	11 259,8	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	75,3	1 266,3	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	o	1,2	13 330,7	173 740,7
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	86,4	2 751,2	17 485,9	249 894,5
38.08.03.01 — Pez de louro	2,0	476,8	86 158,7	1 377 262,2
38.11 — Desinfetantes, insecticidas, fungicidas, etc.	2 378,4	366 705,6	115,3	6 950,1
(40.01) 01 a 04 — Borracha	10 071,0	410 453,2	0,4	140,6

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação)

1978

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Outubro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 41.º — Peles e couros	17 577,3	1 245 574,9	2 502,4	327 828,7
44.03 — Madeira em bruto	204 406,5	1 213 991,1	184 840,3	286 490,4
44.05 — Madeira simplesmente serrada	6 601,0	67 154,7	557 300,4	2 202 279,6
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	2 018,3	82 596,8	84 705,5	5 802 751,0
45.01 — Cortiça em bruto	407,7	3 622,7	29 724,2	276 491,4
45.02.01 — Cortiça em prancha	1 269,2	67 633,8	13 694,6	524 117,8
45.03.00.02 — Cortiça em rolhas	3,2	1 245,2	12 713,1	3 454 338,1
45.04 — Aglomerados de cortiça	337,3	9 529,9	26 441,9	1 191 667,2
47.01 — Pastas para fabrico de papel	19 022,9	259 802,9	237 465,2	2 557 424,3
53.01 — Lã em rama	4 192,0	486 234,2	99,5	9 903,2
55.01 — Algodão em rama	90 867,1	6 020 029,4	1,1	76,5
57.04 — Fibras têxteis não especificadas	19 003,5	335 751,1	25,3	384,6
57.04.03.01 — Sisal	16 308,3	305 068,4	4,9	84,8
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	80,0	19 343,6	986,7	77 090,9
82.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	116,1	37 744,6	45,7	10 702,2
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	1 860,4	191 541,6	462,6	36 760,4
84.25 — Máquinas para colheita	3 044,0	458 720,6	50,1	5 339,0
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	270,2	84 915,5	..	..
84.27 — Máquinas para a indústria agrícola	9,4	3 180,6	57,4	1 473,3
(87.01.00) 2I e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 7 547 } 				

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Outubro de 1978

Octobre 1978

Distritos <i>Districts</i>	Homens — Hommes					
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Fabrico de aguardiente <i>Fabrication d'eaux-de-vie</i>	Fabrico de vinho <i>Fabrication de vin</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>
1	2	3	4	5	6	7
Continente — Continent						
Aveiro	250,00	x	x	250,00	x	x
Beja	x	x	x	x	250,00	250,00
Braga	x	x	200,00	x	x	x
Bragança	275,00	325,00	312,50	275,00	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x
Évora	200,00	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00
Faro	x	x	x	220,00	x	x
Guarda	250,00	x	220,00	x	x	x
Leiria	230,00	x	250,00	230,00	x	x
Lisboa	x	x	360,00	360,00	410,00	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x
Porto	200,00	x	260,00	200,00	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	300,00	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x
Viseu	450,00	325,00	300,00	x	x	x
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	215,00	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	203,50	x	230,00	230,00	247,00	x

Distritos	Homens — Hommes				Mulheres — Femmes	
	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>				Tratamentos fitossanitários
		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos	
8	9	10	11	12	13	14
Continente						
Aveiro	x	253,33	120,00	x	x	x
Beja	x	180,00	150,00	150,00	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	296,67	150,00	163,33	100,00	x
Castelo Branco	x	250,00	x	160,00	x	x
Coimbra	x	345,00	240,00	x	140,00	x
Évora	186,67	182,50	136,67	137,50	103,33	x
Faro	300,00	210,00	x	x	x	x
Guarda	220,00	226,67	143,33	170,00	56,67	160,00
Leiria	x	208,00	168,00	x	138,00	168,00
Lisboa	460,00	330,00	x	x	x	x
Portalegre	x	200,00	145,00	x	80,00	x
Porto	250,00	210,00	160,00	x	x	x
Santarém	x	240,00	130,00	170,00	x	x
Setúbal	350,00	x	210,00	170,00	x	x
Viana do Castelo	x	305,00	170,00	232,50	140,00	x
Vila Real	x	283,33	120,00	170,00	80,00	x
Viseu	200,00	277,50	225,00	172,50	132,50	x
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	238,33	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	200,00	140,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	250,00	150,00	x	x	x
Madeira — Funchal	x	213,00	150,17	105,00	78,33	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — <i>Hommes</i>	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1	212,9	216,8	218,3
	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9		
Mulheres — <i>Femmes</i>	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8	148,6	152,2	150,3
	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6		
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8
	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8	240,2	229,5	229,6
	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8		

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — <i>Hommes</i>	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6	397,2	404,5	407,3
	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1		
Mulheres — <i>Femmes</i>	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4	470,3	481,7	475,6
	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5		
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3
	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7	392,5	375,0	375,2
	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7		

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Outubro de 1978

Octobre 1978

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles										
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou				
							Flor <i>Fleur</i>	Gaiega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>
ESC/kg	ESC/ /molho —botte	ESC/ /unidade —unité	ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	x	x	8,00	50,00	11,50	11,50	x	4,00	5,00	5,00	5,00
Beja	x	x	5,00	70,00	13,00	16,50	12,00	12,00	13,67	x	12,00
Braga	x	x	x	90,00	7,50	7,00	x	4,00	7,50	8,00	7,50
Bragança	2,00	x	5,00	40,00	5,00	20,00	7,00	x	5,00	5,00	5,00
Castelo Branco	x	x	x	x	12,00	20,00	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	6,25	70,00	20,00	10,00	x	10,00	12,33	9,75	15,00
Évora	3,00	8,75	5,17	72,50	15,25	17,50	8,00	9,33	9,33	9,00	10,75
Faro	5,00	10,00	6,00	80,00	7,50	11,50	10,00	8,00	7,50	x	6,00
Guarda	x	12,50	6,25	60,00	11,83	16,25	x	12,00	x	x	7,50
Leiria	x	5,00	4,00	95,00	14,00	15,00	12,50	10,00	10,00	x	8,00
Lisboa	x	7,50	7,50	80,00	12,50	13,75	x	6,00	10,00	7,50	10,00
Portalegre	7,50	7,00	7,00	76,67	10,00	14,00	10,00	10,00	14,00	10,00	14,00
Porto	x	10,00	9,00	x	10,00	13,67	x	3,50	x	12,75	17,75
Santarém	x	x	x	50,00	20,00	20,00	x	x	x	x	x
Setúbal	7,50	11,75	12,50	55,00	18,50	17,50	x	10,00	17,50	x	9,00
Viana do Castelo	x	x	x	x	11,00	x	x	x	x	x	x
Vila Real	2,50	x	x	x	6,50	16,00	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	10,00	x	8,17	25,00	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	10,00	80,00	5,00	25,00	x	6,00	x	x	10,00
Horta (Faial)	12,00	2,00	10,00	70,00	10,00	16,00	x	x	5,00	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	80,00	20,00	7,50	x	x	x	2,50	x
Madeira — Funchal	8,20	x	8,00	80,00	7,33	13,50	x	4,00	x	12,00	17,00

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)									
	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelhos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino <i>Concombre</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>
	ESC/kg	ESC/ molho	ESC/kg	ESC/molho			ESC/kg		ESC/molho	ESC/kg
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente										
Aveiro	x	x	17,50	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	5,00	x	x	8,75	8,25	x	22,00	x	10,00
Braga	x	x	15,00	x	x	10,00	x	x	x	x
Bragança	x	x	20,00	15,00	10,00	x	x	x	x	5,00
Castelo Branco	x	x	30,00	x	7,50	x	x	x	x	7,50
Coimbra	x	x	10,83	x	x	10,00	10,00	x	7,50	x
Évora	x	11,67	x	x	6,25	5,00	x	15,00	7,50	7,50
Faro	40,00	7,00	20,00	8,50	8,00	13,00	x	25,00	3,75	7,00
Guarda	x	x	25,00	x	x	10,00	8,00	10,00	x	9,00
Leiria	x	x	30,00	x	10,00	10,00	12,00	14,00	4,00	11,50
Lisboa	x	x	30,00	10,00	7,50	12,50	x	x	x	15,00
Portalegre	x	11,00	21,00	7,50	5,83	10,50	26,00	x	5,00	6,33
Porto	x	x	12,50	25,00	8,75	12,50	x	15,00	x	15,00
Santarém	x	x	x	x	7,50	7,50	x	x	x	x
Setúbal	x	17,50	x	x	15,25	20,00	25,00	25,00	17,50	11,50
Viana do Castelo	x	x	x	x	8,75	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	15,00	x	3,00	x	x	8,00	x	5,00
Viseu	x	x	30,00	x	x	x	x	x	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	8,75	x	25,00	x	6,00
Horta (Faial)	x	x	x	2,00	2,00	2,00	x	x	2,00	25,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	50,00	8,00	25,00	x	3,00	14,33	30,00	30,00	5,00	16,67

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suíte*)

Outubro de 1978

Distritos	Tubérculos legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>														
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- doce <i>Potato</i>	Ervilha <i>Pois</i>	Fava <i>Fèves</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- bico <i>Pois chi- che</i>	Grão da gramicha <i>«Grão da gramicha»</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremo- cilha <i>«Tremo- cilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	
					Branco <i>Blanc</i>	Cata- rino <i>«Cata- rino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Man- teiga <i>«Man- teiga»</i>	Verme- lho <i>Rouge</i>						
ESC/kg															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Continente															
Aveiro	4,50	x	x	x	39,47	42,11	x	42,76	x	x	x	—	x	x	
Beja	6,16	x	x	x	39,47	x	x	46,05	x	41,56	22,50	—	x	14,00	
Braga	4,00	x	x	x	x	36,84	x	46,05	36,84	x	x	—	x	17,50	
Bragança	4,12	x	37,97	15,38	52,63	39,47	32,90	46,05	39,47	48,70	x	—	x	15,00	
Castelo Branco	5,00	x	x	x	52,63	49,34	39,47	49,34	x	45,45	x	—	x	x	
Coimbra	4,50	x	x	18,46	39,47	40,57	46,05	44,51	39,47	39,61	x	—	x	18,00	
Évora	5,13	x	x	x	41,67	41,22	35,09	41,22	41,67	42,21	x	—	x	16,00	
Faro	5,50	7,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	x	x	
Guarda	4,75	x	x	x	x	x	x	x	x	48,70	x	—	x	x	
Leiria	6,00	8,00	25,32	30,77	x	x	x	x	x	x	x	—	x	17,00	
Lisboa	5,00	x	x	x	36,18	32,90	39,47	36,18	32,90	35,71	x	—	x	x	
Portalegre	3,95	x	x	x	39,47	37,28	39,47	37,72	37,28	37,23	22,50	—	x	x	
Porto	4,50	x	x	x	32,90	32,90	46,05	46,05	36,84	x	x	—	x	x	
Santarém	3,50	15,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	x	x	
Setúbal	4,00	x	x	x	46,05	39,47	32,90	46,05	36,84	x	x	—	x	x	
Viana do Castelo	4,83	x	x	x	32,90	46,05	39,47	x	39,47	x	x	—	20,00	20,00	
Vila Real	4,00	x	x	x	44,96	42,76	48,25	55,92	46,05	x	x	—	x	x	
Viseu	3,25	x	x	x	42,76	39,47	49,34	50,99	x	x	x	—	x	22,50	
Açores															
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	39,47	x	x	15,00	x	20,00	
Horta (Faial)	10,00	10,00	50,63	49,23	52,63	52,63	52,63	52,63	52,63	x	x	25,00	40,00	15,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	3,00	x	x	32,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	8,00	10,00	x	x	x	x	x	52,63	x	x	x	x	x	24,00	

Distritos	Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>						Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>						
	Azeitona — <i>Olives</i>		Girassol (semente) <i>Tournesol (graine)</i>	Pimentão <i>Piment</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Uva <i>Raisin</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		Castanha <i>Chataigne</i>	Figo <i>Figue</i>	Laranja <i>Oranges</i>	
	Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>						Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>				
ESC/kg													
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Continente													
Aveiro	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	x	
Beja	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	—	—	—	20,00	x	x	
Bragança	x	x	x	7,00	5,00	15,00	—	—	—	22,50	x	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	1,80	x	—	—	—	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	10,00	15,00	
Évora	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	17,50	
Faro	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	18,00	
Guarda	x	x	12,00	x	x	15,00	—	—	—	20,00	x	x	
Leiria	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	10,00	15,00	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	x	
Portalegre	11,00	20,00	x	x	x	20,00	—	—	—	22,50	8,50	12,00	
Porto	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	x	
Santarém	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	x	
Setúbal	x	20,00	x	x	x	16,00	—	—	—	x	x	x	
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	—	—	—	20,00	x	x	
Vila Real	x	x	x	x	x	15,00	—	—	—	x	x	x	
Viseu	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	15,00	
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	35,00	x	x	x	
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	30,00	35,00	x	10,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	40,00	20,83	17,00	12,00	x	x	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Outubro de 1978

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)												
	Limão <i>Citron</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Manga <i>«Manga»</i>	Mara- cujá <i>«Mara- cuján»</i>	Marmelo <i>Coing</i>	Melan- cia <i>Melon d'eau</i>	Melão <i>Melon</i>	Pêra <i>Poire</i>	Pêssego <i>Pêche</i>	Romã <i>Grenades</i>	Tângera <i>Tangerine</i>	Tangerina <i>Manda- rines</i>	Uva de mesa <i>Raisins de table</i>
	ESC/kg												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — <i>Continent</i>													
Aveiro	20,00	10,00	—	—	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja	×	×	—	—	×	×	8,00	18,00	×	×	×	×	×
Braga	25,00	10,00	—	—	18,00	×	×	15,00	×	×	×	×	×
Bragança	×	10,50	—	—	8,00	×	×	12,00	×	×	×	×	20,00
Castelo Branco	×	12,50	—	—	12,00	6,00	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra	18,50	12,00	—	—	×	×	×	11,00	17,50	×	×	17,00	×
Évora	22,50	×	—	—	×	9,00	7,75	18,00	×	×	×	×	17,50
Faro	15,00	×	—	—	10,00	×	×	×	×	25,00	20,50	×	18,00
Guarda	×	10,67	—	—	7,00	10,00	×	×	15,00	×	×	×	20,00
Leiria	17,50	8,00	—	—	×	10,00	×	12,00	×	×	×	×	13,00
Lisboa	×	×	—	—	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	19,67	×	—	—	9,00	6,00	×	17,50	25,00	10,00	×	×	21,00
Porto	22,50	16,25	—	—	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém	25,00	×	—	—	15,00	×	×	×	×	×	15,00	×	×
Setúbal	30,00	×	—	—	18,00	×	×	18,00	×	×	×	×	20,00
Viana do Castelo	20,00	×	—	—	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	×	12,25	—	—	8,00	×	×	15,00	×	×	×	×	20,00
Viseu	17,50	8,00	—	—	8,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	36,25	17,50	60,00	37,50	×	20,00	×	27,50	×	×	×	×	×

Distritos	Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>			Cereais — <i>Céréales</i>										
	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Amêndoa <i>Amande</i>		Avelã em casca <i>Noisette (entière)</i>	Figo seco para consumo <i>Figue sèche pour la consommation</i>	Noz <i>Noix</i>	Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy)</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — <i>Mais</i>		Trigo <i>Blé</i>
		Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décor- tiquée</i>									Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>	
	ESC/arroba			ESC/kg										
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Continente														
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	11,72	×	×	×	7,50	7,10	7,58
Beja	×	300,00	×	×	×	×	×	9,60	11,00	×	10,00	10,00	×	7,58
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	15,00	7,00	×	7,00	6,50	7,58
Bragança	×	437,50	1900,00	×	×	1350,00	×	×	8,00	6,60	8,00	10,00	×	7,58
Castelo Branco	×	×	×	×	×	×	×	×	12,00	6,30	×	9,50	9,00	7,58
Coimbra	×	×	×	×	×	1500,00	×	11,72	×	×	×	7,50	6,75	7,58
Évora	×	×	×	×	×	×	×	9,60	9,83	8,00	8,67	7,00	×	7,58
Faro	75,00	700,00	2100,00	×	300,00	×	×	9,60	×	×	×	×	×	7,58
Guarda	×	300,00	×	×	×	×	×	×	6,50	6,40	6,50	6,50	6,50	7,58
Leiria	×	×	×	1200,00	×	1500,00	×	11,72	6,00	×	×	7,00	7,50	7,58
Lisboa	×	×	×	×	×	×	27,50	9,60	10,00	×	9,50	8,00	9,00	7,58
Portalegre	×	×	×	×	×	×	×	9,60	9,80	6,25	9,15	8,75	7,00	7,58
Porto	×	×	×	×	×	×	×	×	14,50	8,50	×	7,33	6,67	7,58
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	9,60	6,50	×	×	×	×	7,58
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×	9,60	11,00	×	11,50	9,00	9,00	7,58
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	1500,00	×	×	×	6,00	×	6,33	6,00	7,58
Vila Real	×	×	×	×	×	1500,00	×	×	×	6,77	×	7,83	7,83	7,58
Viseu	×	×	×	×	×	×	×	×	×	7,00	×	7,70	7,00	7,58
Açores														
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	10,00	10,00	10,00	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	13,00	5,80	5,80	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,30	×
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Outubro de 1978

Distritos	Forragens — <i>Fou</i>				Azeite <i>Huile d'olives</i>	Vinho, aguardente e mosto <i>Vin, eau-de-vie et moût</i>				
	Feno <i>Foin</i>	Palha — <i>Paille</i>				Vinho — <i>Vin</i>		Aguardente <i>Eau-de-vie</i>		Môsto de uva <i>Moût de vin</i>
		de centeio <i>de seigle</i>	de milho (bandeira) <i>de mats</i>	de trigo <i>de blé</i>		Branco <i>Blanc</i>	Tinto <i>Rouge</i>	de bagaço <i>de marc</i>	vinica <i>de vin</i>	
	ESC/kg					ESC/l				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro	x	x	x	x	x	20,00	17,00	x	x	x
Beja	x	x	2,00	x	81,00	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	35,00	30,00	100,00	x	x
Bragança	3,00	1,75	x	2,00	70,00	28,50	22,50	66,67	x	x
Castelo Branco	x	x	x	3,00	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	23,67	24,67	78,33	x	x
Évora	3,00	x	x	2,00	76,25	31,00	31,50	80,00	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	35,00	x	60,00	x
Guarda	x	1,00	x	1,00	90,00	28,00	25,33	87,50	120,00	x
Leiria	x	x	x	5,00	x	18,00	18,00	40,00	x	x
Lisboa	3,00	x	x	3,00	x	25,00	25,50	75,00	90,00	x
Portalegre	4,00	2,00	x	3,00	x	28,00	28,00	80,00	x	x
Porto	x	x	x	x	x	31,50	32,50	110,00	130,00	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	2,20	80,00	18,00	19,00	60,00	80,00	24,00
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	30,00	35,00	120,00	x	x
Vila Real	3,00	2,50	x	2,50	81,00	25,33	23,67	100,00	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	29,40	27,20	100,00	102,50	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	5,00	5,00	x	27,50	19,00	45,00	60,00	x
Horta (Faial)	4,00	x	x	x	x	35,00	17,00	x	70,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	5,00	x	4,00	4,00	x	60,00	36,67	x	x	x

Distritos	Produtos florestais — <i>Produits forestiers</i>							
	Árvores para madeira (em pé) <i>Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage</i>							
	Acácia <i>Acacia</i>	Carvalho <i>Chêne</i>	Casta- nheiro <i>Châtaï- gnier</i>	Choupo <i>Peuplier</i>	Eucalipto <i>Eucalyptus</i>	Freixo <i>Frêne</i>	Pinheiro — <i>Pin</i>	
							Bravo <i>Maritime</i>	Manso <i>Pignon</i>
	ESC/m²							
12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente								
Aveiro	x	x	x	x	400,00	x	500,00	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	650,00	1700,00	933,33	600,00	833,33	766,67	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	450,00	450,00	x	550,00	450,00	x	x	x
Évora	x	x	x	350,00	200,00	350,00	330,00	330,00
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	300,00	x	800,00	310,00	x	566,67	350,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	500,00	x	600,00	550,00	x	425,00	x
Vila Real	x	800,00	1000,00	x	x	800,00	450,00	550,00
Viseu	x	1300,00	x	x	1000,00	x	450,00	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	450,00	900,00	900,00	x	200,00	x	500,00	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Outubro de 1978

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)							
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillis		Estacas e varas Perches et tuteurs	
	Amadia De levage	Bocados Morceaux	Falca «Falca» (a)	Virgem Vierge	Eucalipto D'euca- lyptus	Pinheiro De pin	Estaca — Perche	
							de castanho de châta- gnier	de urze de bruyère
							ESC/unidade	
ESC/arroba				ESC/st		ESC/unidade		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente								
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja	300,00	150,00	100,00	150,00	×	×	×	×
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	200,00	120,00	150,00	80,00	×	×	×	×
Castelo Branco	×	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra	×	×	×	×	×	×	×	×
Évora	325,00	75,00	50,00	75,00	120,00	×	×	×
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	×	×	×	×	350,00	250,00	×	×
Lisboa	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	×	×	×	×	×	×	×	×
Porto	×	×	×	×	275,00	333,33	×	×
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	×	×	×	×	×	×	×	×
Viseu	×	×	×	×	500,00	400,00	×	×
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	—	—	—	—	×	×	×	×
Horta (Faial)	—	—	—	—	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	—	—	—	—	×	×	×	×
Madeira — Funchal	—	—	—	—	×	900,00	65,00	42,50

Distritos	Produtos florestais (continuação)							
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — Autres produits					
	Vara — Tuteur		Cana vieira Roseaux	Carvão de azinho e sobre Charbon d'yeuse et chêne- liège	Carvão de pinho Charbon de pin	Lenha Bois de chauffage		Resina de pinheiro Résine de pin
	de eucalipto d'euca- lyptus	de pinho Tuteur de pin				de azinho e sobre d'yeuse et chêne- liège	de pinho de pin	
	ESC/unidade					ESC/ cento	ESC/t	
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente								
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja	×	×	×	4000,00	×	600,00	×	×
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	×	×	×	×	×	×	350,00	×
Castelo Branco	×	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra	×	×	×	×	×	×	×	16,75
Évora	×	×	×	4250,00	4000,00	650,00	450,00	×
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	×	×	×	×	×	750,00	×	×
Porto	×	×	×	×	8000,00	×	400,00	12,50
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	×	×	×	×	×	×	×	×
Viseu	×	×	×	×	×	×	1000,00	12,00
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	—	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	—	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	—	×	×
Madeira — Funchal	15,00	15,00	90,00	×	×	—	780,00	×

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Outubro — Octobre

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- bico Pois chiche		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1977	7,37	8,54	5,24	8,11	6,35	6,05	5,58	26,15	46,07	40,87	63,50	10,68
1978	9,98	9,93	6,78	9,31	7,30	7,58	4,39	22,59	41,12	39,90	63,50	25,43

Produtos	Frutas — Fruits											
	Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cérises	Figo Figues	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Nos Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Rasins de table
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1977	18,71	18,73	—	13,54	12,64	18,15	13,52	95,48	16,84	30,00	12,00	18,79
1978	37,41	21,30	—	9,57	17,20	21,97	10,41	96,25	13,30	17,50	17,00	17,98

(a) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1977	275,4	283,5	300,8	323,7	321,7	* 328,3	319,6	312,4	311,3	* 319,9	* 331,0	333,8
	1978	330,6	329,2	* 337,7	346,3	359,0	364,0	403,9	399,6	415,4	427,6		
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1977	277,0	285,0	302,4	325,4	322,8	* 329,8	319,6	309,4	306,2	* 314,3	* 326,0	329,5
	1978	326,4	325,1	* 331,8	342,9	355,8	361,5	401,1	395,8	412,8	424,8		
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1977	184,9	185,0	187,3	188,1	189,3	207,0	208,5	207,8	208,8	* 212,6	* 214,6	216,2
	1978	215,1	215,0	216,7	221,8	220,5	223,2	250,0	250,4	250,2	261,8		
Panificáveis — conjunto — <i>Pantifiables</i>	1977	182,7	182,8	185,5	186,8	187,8	208,1	209,9	209,1	210,2	* 212,2	214,5	216,3
	1978	215,0	214,9	216,9	222,7	221,3	224,4	255,2	255,6	255,4	257,4		
Trigo — <i>Blé</i>	1977	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4
	1978	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	228,6	228,6	228,6	228,6		
Centeio — <i>Seigle</i>	1977	165,2	178,4	173,1	173,2	172,9	177,9	182,6	187,2	193,2	200,6	214,9	212,4
	1978	210,1	207,7	224,7	235,9	222,0	217,5	247,3	248,3	252,4	259,8		
Milho — <i>Maïs</i>	1977	240,6	236,5	246,1	249,6	252,6	257,3	260,9	257,2	258,5	261,9	263,8	269,7
	1978	266,9	267,2	267,7	280,6	281,1	291,3	298,8	299,6	297,7	301,1		
Arroz — <i>Riz</i>	1977	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	* 215,4	* 215,4	215,4
	1978	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	291,6		
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i>	1977	526,1	554,6	568,1	596,0	608,5	622,9	611,0	634,3	611,3	665,0	663,5	668,9
	1978	639,6	656,4	633,7	671,4	664,3	637,5	669,7	642,2	647,4	609,9		
Feijão — <i>Haricots</i>	1977	506,6	548,6	547,7	583,8	587,4	606,4	569,0	632,4	596,7	618,6	599,9	602,6
	1978	567,7	598,5	592,1	623,4	598,3	553,1	607,5	589,3	589,7	552,1		

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pots chiches</i> . . .	1977	588,0	573,8	632,6	634,5	675,6	675,1	744,2	640,3	657,5	812,0	865,1	878,8
	1978	867,1	839,6	765,6	823,4	873,2	904,7	866,7	809,6	830,1	792,8		
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1977	653,3	703,1	751,0	927,4	840,4	688,6	562,5	512,3	466,5	467,8	444,1	427,0
	1978	414,0	400,5	371,9	386,2	370,7	365,0	346,2	368,9	373,5	368,1		
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1977	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	* 396,7	* 396,7	396,7
	1978	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7		
Vinho — <i>Vin</i>	1977	211,1	208,9	229,7	219,5	226,6	219,1	229,6	235,9	263,4	271,1	335,1	376,9
	1978	371,1	383,4	408,0	434,9	468,7	457,9	538,2	531,4	582,0	645,3		
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1977	157,4	165,5	187,1	206,4	256,2	* 392,7	412,2	383,6	347,9	331,5	307,6	243,1
	1978	245,8	214,4	226,1	198,2	* 239,2	339,5	394,4	347,1	344,9	324,0		
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1977	176,6	161,5	182,3	203,5	261,0	420,7	436,4	410,9	365,7	314,2	291,5	205,6
	1978	215,9	187,9	189,3	153,2	* 201,8	336,0	390,9	342,8	320,1	282,0		
Maçã — <i>Pommes</i>	1977	100,5	100,0	121,7	110,9	167,8	186,5	175,4	246,8	200,6	192,5	166,9	145,7
	1978	169,4	130,7	196,6	—	—	—	270,8	102,9	135,2	148,3		
Pêra — <i>Poires</i>	1977	290,7	214,1	—	—	—	304,6	290,0	305,5	285,1	326,4	279,9	255,7
	1978	263,4	232,6	—	—	—	290,7	444,1	208,4	255,9	257,8		
Pêssego — <i>Pêches</i>	1977	—	—	—	—	—	473,0	487,5	490,6	365,4	415,5	—	—
	1978	—	—	—	—	—	536,7	507,3	457,1	428,4	242,4		
Cereja — <i>Cerises</i>	1977	—	—	—	—	501,8	626,8	391,4	—	—	—	—	—
	1978	—	—	—	—	714,5	535,8	406,1	—	—	—		
Laranja — <i>Oranges</i>	1977	173,8	169,6	210,3	237,6	342,1	428,8	480,6	—	—	250,9	262,2	205,5
	1978	225,3	205,5	211,3	266,8	304,7	344,2	342,3	—	—	341,3		
Limão — <i>Citrons</i>	1977	243,7	222,8	242,1	363,2	260,2	305,3	293,7	324,8	309,5	285,3	241,5	294,8
	1978	235,8	215,8	220,7	249,9	271,9	290,7	266,0	345,1	319,2	345,4		
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1977	234,2	260,8	320,2	347,5	—	—	—	—	—	264,9	316,7	307,6
	1978	292,3	281,4	325,7	316,7	—	—	—	—	—	375,3		
Figo — <i>Figues</i>	1977	—	—	—	—	—	779,2	638,9	635,6	439,8	451,4	512,8	—
	1978	—	—	—	—	—	666,7	481,5	670,1	526,2	319,0		
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . .	1977	—	—	—	—	—	—	483,3	387,1	330,5	406,7	324,7	—
	1978	—	—	—	—	—	—	497,8	383,1	357,5	389,1		
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1977	163,9	185,2	206,5	217,8	223,8	* 220,7	216,2	216,2	238,3	422,6	386,4	368,6
	1978	346,1	343,9	373,4	378,3	346,2	361,0	422,8	373,4	496,9	544,8		
Amêndoa — <i>Amande</i>	1977	131,6	128,7	167,2	180,6	182,8	185,2	178,1	178,1	194,7	220,2	229,4	226,5
	1978	215,9	227,7	274,5	282,3	231,4	254,9	352,9	274,5	470,6	440,1		
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1977	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	569,4	437,8	373,0
	1978	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	647,5		
Noz — <i>Noix</i>	1977	235,4	281,3	273,4	281,2	281,2	* 281,2	281,2	281,2	312,5	596,7	599,0	613,3
	1978	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	601,6		
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1977	224,3	233,5	250,1	267,3	285,1	281,1	319,2	409,2	476,2	501,5	494,3	471,5
	1978	465,3	464,7	528,4	456,5	461,6	443,2	490,5	522,7	500,4	516,8		
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1977	185,5	188,1	204,8	211,2	220,0	239,7	247,8	326,4	402,6	415,7	437,8	446,0
	1978	434,2	454,4	433,9	460,7	443,2	464,6	494,8	517,5	471,6	480,7		
Aveia — <i>Avoine</i>	1977	184,1	189,0	206,1	208,6	216,7	239,1	245,6	342,8	450,4	451,0	510,4	512,0
	1978	495,2	523,7	486,7	504,0	503,1	516,6	563,2	558,3	525,7	524,3		
Cevada — <i>Orge</i>	1977	187,3	187,1	203,1	214,3	224,0	240,5	250,4	306,4	344,2	372,6	349,1	365,3
	1978	359,7	369,6	369,4	407,7	369,9	401,0	411,1	467,6	405,4	427,4		
Fava — <i>Fèves</i>	1977	324,1	350,4	366,5	411,5	452,4	387,7	502,8	622,0	665,3	722,0	639,5	537,0
	1978	545,3	491,1	771,3	445,7	508,8	388,2	479,3	536,0	574,6	609,6		

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Outubro de 1978

Octobre 1978

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela <i>Veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	65,0	45,0	42,5	×	25,0	21,5	21,5	15,0	11,0	65,00	65,00
Beja	×	×	×	50,0	31,7	26,0	24,0	19,7	14,3	85,00	95,00
Braga	50,0	44,0	44,0	27,0	37,0	30,0	28,0	16,0	11,0	60,00	60,00
Bragança	75,0	66,7	50,7	35,0	36,7	31,7	23,3	21,7	12,7	65,00	63,33
Castelo Branco	×	45,0	50,0	40,0	35,0	×	30,0	15,0	10,0	70,00	60,00
Coimbra	68,3	58,3	51,7	48,3	33,7	30,3	27,5	20,0	13,5	71,67	70,00
Évora	46,0	46,0	40,0	25,0	25,0	23,0	20,0	18,0	15,0	52,50	45,00
Faro	×	34,0	36,0	×	18,0	15,0	21,0	14,0	13,0	60,00	60,00
Guarda	59,0	×	45,0	40,0	30,0	×	×	×	×	43,00	×
Leiria	×	×	40,0	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	70,0	60,0	65,0	65,0	30,0	28,0	30,0	20,0	18,0	×	×
Portalegre	51,2	43,0	41,0	32,5	28,3	25,7	25,8	17,3	12,8	62,33	61,00
Porto	72,5	50,0	65,0	40,0	37,0	28,0	30,0	19,0	11,0	53,75	54,00
Santarém	50,0	35,0	44,0	65,0	35,0	30,0	19,0	×	17,0	65,00	×
Setúbal	×	×	×	40,0	32,0	20,0	28,0	18,0	10,0	68,00	70,00
Viana do Castelo	55,0	×	30,0	×	25,0	20,0	25,0	15,0	10,0	×	×
Vila Real	65,0	58,5	57,0	30,0	26,2	22,0	22,0	16,0	10,9	60,00	55,00
Viseu	68,3	58,8	45,0	×	32,5	27,5	×	×	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	70,0	60,0	53,3	30,0	27,3	25,0	22,3	14,0	10,5	45,67	40,33
Horta (Faial)	50,0	50,0	40,0	25,0	25,0	25,0	20,0	18,0	12,0	105,00	95,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	45,0	32,0	38,0	20,0	30,0	25,0	20,0	15,0	8,0	×	×
Madeira — Funchal	×	×	×	23,3	24,0	24,0	23,3	16,2	11,2	63,57	63,50
Distritos	Gado bovino de corte (cont. — <i>suite</i>)					Gado cavalari <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar — <i>Mulets</i>		
	Novilho — <i>Bouvillon</i>					Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>	Parelha de muar <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>	
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>	Vitelo (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>						
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	×	65,00	65,00	65,00	70,00	×	×	×	×	×	×
Beja	87,50	×	×	80,00	95,00	40,0	30,0	18,5	50,0	×	×
Braga	60,00	60,00	×	×	65,00	×	×	×	×	×	×
Bragança	70,00	66,67	65,00	72,50	73,50	21,7	22,3	11,0	34,7	×	12,3
Castelo Branco	70,00	75,00	75,00	60,00	70,00	×	×	×	×	×	×
Coimbra	70,00	70,00	72,50	72,50	75,00	×	×	×	×	×	×
Évora	57,50	57,50	57,50	60,00	60,00	17,5	17,5	12,0	33,0	×	11,0
Faro	90,00	80,00	70,00	80,00	90,00	×	×	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	20,0	22,0	16,0	30,0	×	10,0
Leiria	57,50	×	55,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	66,67	66,00	61,50	74,33	74,00	30,0	29,0	18,5	44,0	×	17,0
Porto	61,67	52,50	52,50	62,50	72,50	×	×	×	×	×	×
Santarém	67,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	70,00	75,00	73,00	75,00	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	×	×	60,00	60,00	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	51,33	58,33	61,00	56,67	81,67	30,0	32,5	15,0	65,0	×	16,5
Viseu	60,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	51,67	51,67	40,00	×	×	17,3	25,0	9,0	×	×	6,00
Horta (Faial)	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	20,0	25,0	10,0	30,0	×	10,0
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	25,0	8,0	×	×	×
Madeira — Funchal	65,83	65,00	60,90	75,00	77,50	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vifs*.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

(continuação — *suite*)

Outubro de 1978

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>			
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro	×	×	2 000,00	2 000,00	×	×	×	×	×	×
Beja	16,0	8,0	4 000,00	3 250,00	65,00	75,00	3 500,00	3 000,00	2 750,00	76,67
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	13,5	4,7	3 000,00	2 433,33	76,67	86,67	2 250,00	2 000,00	2 766,67	95,00
Castelo Branco	15,0	7,0	2 500,00	2 000,00	×	×	3 000,00	3 000,00	2 000,00	×
Coimbra	×	×	3 500,00	2 833,33	×	100,00	2 040,00	2 233,33	2 166,67	×
Évora	11,2	7,0	3 500,00	3 066,67	71,67	70,00	3 500,00	3 000,00	3 000,00	60,00
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	×	×	3 700,00	5 000,00	90,00	100,00	×	×	3 400,00	100,00
Leiria	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	×	×	3 000,00	3 000,00	100,00	120,00	×	×	×	120,00
Portalegre	×	4,8	3 100,00	2 433,33	73,50	82,00	3 666,67	3 566,67	2 800,00	85,00
Porto	×	×	3 000,00	2 500,00	80,00	100,00	×	×	3 500,00	130,00
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	×	×	×	3 800,00	65,00	×	4 000,00	3 000,00	3 500,00	70,00
Viana do Castelo	×	×	1 500,00	1 250,00	×	×	1 300,00	×	1 650,00	100,00
Vila Real	10,0	5,0	3 500,00	2 750,00	60,00	66,67	2 500,00	2 500,00	3 750,00	100,00
Visu	×	×	3 600,00	3 000,00	95,00	95,00	2 650,00	4 100,00	3 500,00	125,00
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	7,5	3,5	600,00	600,00	×	×	×	×	1 200,00	×
Horta (Faial)	15,0	10,0	700,00	600,00	×	×	600,00	500,00	800,00	50,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	1 000,00	700,00	×	50,00	750,00	1 000,00	2 000,00	50,00
Madeira — Funchal	×	×	2 000,00	1 700,00	61,67	63,33	1 975,00	2 100,00	1 975,00	65,00

Distritos	Gado suíno — <i>Porcins</i>						Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande de-tailée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
ESC/ Unidade	ESC/kg p. v. (a)										
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	×	×	×	70,00	90,00	90,00	51,00	50,00	50,00	×	×
Beja	6 000,00	60,00	60,00	62,50	67,50	65,00	62,50	51,67	50,00	52,50	70,00
Braga	4 500,00	×	×	50,00	×	60,00	60,00	×	40,00	70,00	×
Bragança	5 000,00	×	×	62,50	100,00	80,00	75,00	45,00	45,00	50,00	100,00
Castelo Branco	5 000,00	×	×	50,00	×	50,00	×	55,00	55,00	×	×
Coimbra	×	×	×	75,00	×	77,50	55,00	35,00	40,00	50,00	100,00
Évora	5 000,00	61,67	60,00	63,33	62,50	50,50	67,50	42,50	46,67	50,00	75,00
Faro	5 000,00	50,00	50,00	50,00	60,00	60,00	60,00	×	×	70,00	×
Guarda	4 150,00	×	×	75,00	×	×	70,00	41,33	41,00	×	×
Leiria	×	×	×	×	×	×	44,00	35,00	36,00	55,00	×
Lisboa	8 000,00	65,00	65,00	65,00	90,00	90,00	70,00	37,50	40,50	50,00	90,00
Portalegre	3 566,67	48,50	49,33	53,33	60,00	56,67	71,67	52,67	52,50	56,00	65,00
Porto	5 833,33	×	×	67,50	×	×	66,67	55,00	×	40,00	80,00
Santarém	×	72,00	65,00	70,00	90,00	50,00	70,00	60,00	×	×	×
Setúbal	5 750,00	×	×	41,00	×	45,00	95,00	47,50	30,00	×	×
Viana do Castelo	8 000,00	×	×	×	×	50,00	70,00	57,50	50,00	60,00	100,00
Vila Real	7 000,00	×	×	65,00	70,00	65,00	55,00	47,50	40,00	×	100,00
Visu	×	×	×	60,00	×	×	83,33	44,17	45,00	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	4 000,00	—	—	50,00	×	70,00	×	71,00	70,00	60,00	70,00
Horta (Faial)	6 000,00	—	—	55,00	55,00	55,00	75,00	59,00	59,00	75,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	5 000,00	—	—	50,00	50,00	×	50,00	45,00	50,00	35,00	×
Madeira — Funchal	10 500,00	—	—	65,33	80,00	80,00	50,00	50,13	49,70	45,00	70,00

a) p. v. — Peso vivo.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Outubro de 1978

Distritos	Caça — <i>Gibier</i>			Produtos diversos — <i>Produits divers</i>								
	Coelho <i>Lapin</i>	Lebre <i>Lièvre</i>	Perdiz <i>Perdrix</i>	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>
						Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>	
ESC/kg	ESC/arroba		ESC/l				ESC/kg					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — <i>Continent</i>												
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13,00	9,50	x
Beja	120,00	275,00	135,00	x	x	950,00	600,00	x	x	14,00	9,10	115,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14,00	12,00	x
Bragança	125,00	250,00	135,00	20,00	500,00	x	x	9,75	25,00	12,33	9,33	100,00
Castelo Branco	x	x	x	x	600,00	850,00	600,00	10,00	23,00	12,00	9,00	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,75	x	x
Évora	100,00	180,00	120,00	x	x	830,00	x	x	x	11,33	9,50	120,00
Faro	120,00	240,00	120,00	x	x	x	x	x	x	15,00	x	90,00
Guarda	150,00	250,00	120,00	x	400,00	x	x	6,50	16,00	10,50	8,00	100,00
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00	x	80,00
Lisboa	90,00	x	100,00	x	x	x	x	12,00	20,00	10,50	x	90,00
Portalegre	110,00	230,00	85,00	x	x	930,00	740,00	x	x	14,00	11,00	115,00
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	11,67	10,75	120,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14,00	8,50	100,00
Viana do Castelo	x	x	x	x	675,00	x	x	x	x	12,00	10,00	x
Vila Real	100,00	150,00	150,00	30,00	x	x	x	x	x	12,33	10,25	125,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,63	x	200,00
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	245,00	x	x	x	x	x	x	x	x	7,50	5,90	200,00
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	8,00	6,60	120,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	6,50	5,80	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	12,06	9,33 (b) 2,00	250,00

Produtos diversos (continuação — *suite*)

Distritos	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg				
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente									
Aveiro	29,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	29,50	100,00	100,00	130,00	x	x	x	245,00	x
Braga	35,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	32,50	150,00	x	125,00	100,00	80,00	x	180,00	x
Castelo Branco	x	150,00	100,00	x	x	x	x	x	x
Coimbra	27,50	x	x	x	x	x	x	170,00	100,00
Évora	30,00	x	150,00	180,00	150,00	x	x	120,00	x
Faro	27,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	27,67	200,00	130,00	145,00	x	x	x	300,00	200,00
Leiria	27,50	x	x	x	70,00	x	x	90,00	x
Lisboa	27,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	30,67	180,00	65,00	125,00	140,00	100,00	160,00	200,00	90,00
Porto	31,67	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	28,00	x	x	x	x	x	x	270,00	x
Viana do Castelo	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	27,50	x	x	x	90,00	80,00	x	100,00	90,00
Viseu	29,67	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	37,50	x	x	x	x	90,00	x	x	x
Horta (Faial)	35,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	35,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	35,40	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Outubro de 1978

Octobre 1978

Distritos Districts	Gado — Bétail				Máquinas — Machines									
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Parelha de mulas Attelage de mulets	Parelha de ju- mentos Attelage d'âne	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.) Motocul- teur	Tractor com «bul- dozer» (150/200 c. v.) Tracteur avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. Tracteur à roues d'environ 30 c. v.		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. Tracteur à roues d'environ 45 c. v.		Ceifeira- atadeira Moisson- neuse- lieuse	Ceifeira- debu- lhadora Moisson- neuse batteuse	Debulha- dora Batteuse	Enfar- dadeira Lieuse
							Com charrua Avec charrue	Com reboque Avec remorque	Com charrua	Com reboque				
ESC/geira — ESC/par jour					ESC/hora — ESC/heure									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente — Continent														
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	275,00	225,00	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	x	750,00	225,00	160,00	263,33	165,00	x	900,00	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	300,00	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	766,67	733,33	433,33	200,00	x	600,00	250,00	250,00	283,33	283,33	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	200,00	x	200,00	x	x	x	x	x
Coimbra	550,00	550,00	x	x	250,00	600,00	325,00	225,00	600,00	350,00	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	210,00	187,50	250,00	203,33	x	1 100,00	x	x
Faro	x	x	x	x	x	600,00	200,00	200,00	x	120,00	x	x	x	x
Guarda	400,00	250,00	200,00	150,00	x	450,00	180,00	x	183,33	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	250,00	x	300,00	150,00	300,00	150,00	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	250,00	x	280,00	250,00	400,00	300,00	300,00	x	x	x
Portalegre	x	x	430,00	x	x	x	197,50	192,50	221,67	220,00	x	800,00	x	x
Porto	450,00	x	x	x	x	x	190,00	125,00	285,00	185,00	x	x	150,00	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	200,00	200,00	200,00	200,00	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	500,00	250,00	225,00	300,00	250,00	x	x	x	550,00
Viana do Castelo	400,00	300,00	x	x	x	x	210,00	165,00	225,00	100,00	x	x	x	x
Vila Real	600,00	550,00	250,00	200,00	x	500,00	223,33	166,67	250,00	180,00	x	x	x	x
Viseu	466,67	333,33	x	x	x	x	215,00	130,00	x	x	x	x	x	x
Açores														
Angra do Heroísmo (Terceira)	500,00	500,00	x	x	x	x	245,00	x	150,00	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	800,00	x	x	x	x	150,00	150,00	180,00	180,00	x	x	x	200,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira - Funchal . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1976		1977		1978		1976		1977		1978	
	Setembro — Septembre						Janeiro a Setembro — Janvier à Septembre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	24 518	438 556	30 390	594 989	26 276	937 560	180 571	3 750 493	173 992	4 255 258	163 666	5 936 738
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	5	168	7	279	12	1 146	95	6 695	133	9 767	95	9 406
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	24 052	418 392	29 836	567 133	25 772	898 222	175 127	3 558 407	169 577	4 058 297	154 291	5 533 245
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	20	3 377	5	692	8	1 407	150	26 606	94	9 961	94	18 765
Moluscos — <i>Mollusques</i>	441	16 619	542	26 885	484	36 785	5 199	158 785	4 188	177 233	9 186	375 322
CONTINENTE	23 105	413 507	28 219	554 141	24 007	887 057	171 451	3 581 465	160 315	3 941 818	146 152	5 489 825
Peixes diádromos	5	168	7	279	12	1 146	95	6 695	133	9 767	95	9 406
Peixes marinhos	22 652	394 296	27 684	527 721	23 516	848 987	166 149	3 399 140	156 074	3 756 999	136 902	5 094 893
dos quais — <i>Dont:</i>												
Bacalhau — <i>Morue</i>	3 414	95 917	3 078	150 322	4 492	316 945	28 332	785 450	23 139	1 100 057	20 697	1 258 236
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	5 582	66 436	5 201	80 080	2 998	116 220	37 351	535 905	38 445	625 740	25 784	883 652
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	680	47 099	269	35 309	268	46 358	10 475	551 913	2 865	367 805	3 063	451 482
Sardinha — <i>Sardine</i>	7 286	60 516	10 608	82 171	10 668	151 477	47 693	382 833	44 204	449 165	45 587	700 032
Crustáceos	18	3 010	4	514	7	1 206	121	22 114	47	6 651	87	17 736
Moluscos	430	16 033	524	25 627	472	35 718	5 086	153 516	4 061	168 401	9 068	367 790
NORTE — <i>NORD</i>	12 278	203 308	14 437	304 628	13 898	524 507	87 179	1 637 849	70 545	1 978 279	63 485	2 504 403
Peixes diádromos	2	73	6	214	6	377	67	5 780	103	6 743	72	6 677
Peixes marinhos	12 199	198 813	14 336	299 173	13 818	516 689	86 890	1 620 101	70 049	1 947 376	62 743	2 451 755
dos quais:												
Bacalhau	3 360	95 352	3 078	150 313	4 492	316 945	25 151	701 208	22 210	1 058 604	19 303	1 191 795
Carapau e chicharro	2 240	24 159	2 950	36 719	1 887	64 936	18 070	211 270	16 489	260 664	14 921	445 257
Pescada, marmota e pescadinha	315	15 272	125	16 538	48	6 488	4 236	214 095	1 220	124 203	1 366	197 217
Sardinha	5 060	40 761	5 954	53 476	5 878	81 687	27 232	219 901	18 870	207 181	15 911	262 522
Crustáceos	4	486	1	34	0	19	20	2 181	6	723	12	614
Moluscos	73	3 936	94	5 207	74	7 422	202	9 787	387	23 437	658	45 357
CENTRO — <i>CENTRE</i>	7 272	146 197	8 102	173 625	6 162	219 724	58 693	1 442 299	49 914	1 253 669	47 550	1 887 176
Peixes diádromos	3	95	1	55	6	724	28	901	30	2 874	22	2 394
Peixes marinhos	7 168	139 197	8 014	166 589	6 089	212 005	57 286	1 372 393	49 205	1 208 114	46 304	1 800 399
dos quais:												
Bacalhau	52	559	0	9	..	..	3 179	84 235	929	41 453	1 394	66 441
Carapau e chicharro	2 980	38 573	1 893	36 290	976	43 915	15 942	268 122	14 586	249 074	8 991	341 879
Pescada, marmota e pescadinha	221	14 901	112	15 721	79	15 064	5 219	260 419	1 199	135 865	903	145 960
Sardinha	1 338	12 718	1 816	16 006	3 137	47 008	11 015	95 379	11 873	129 034	14 265	225 184
Crustáceos	13	2 263	2	373	3	540	84	15 844	31	4 304	33	6 501
Moluscos	88	4 642	85	6 608	64	6 455	1 295	53 161	648	38 377	1 191	77 882
SUL — <i>SUD</i>	3 555	64 002	5 680	75 888	3 947	142 826	25 579	501 317	39 856	709 870	35 117	1 098 246
Peixes diádromos	..	..	0	10	0	45	0	14	0	150	1	335
Peixes marinhos	3 285	56 286	5 334	61 959	3 609	120 293	21 973	406 646	36 820	601 509	27 855	842 739
dos quais:												
Bacalhau	2	6	..	..	..	..	2	7	..	..	..	..
Carapau e chicharro	362	3 704	358	7 071	135	7 369	3 339	56 513	7 370	116 002	1 872	96 516
Pescada, marmota e pescadinha	144	16 926	32	3 050	141	24 806	1 020	77 399	446	47 737	794	108 305
Sardinha	888	7 037	2 838	12 689	1 653	22 782	9 446	67 553	13 451	112 950	15 411	212 326
Crustáceos	1	261	1	107	4	647	17	4 089	10	1 624	42	10 621
Moluscos	269	7 455	345	13 812	334	21 841	3 589	90 568	3 026	106 587	7 219	244 551
AÇORES	440	7 877	1 175	13 520	1 958	35 331	4 057	74 755	7 111	141 034	10 729	217 885
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	429	7 123	1 163	12 782	1 946	34 526	3 937	66 447	6 966	131 381	10 607	210 313
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	0	39	640	5 616	1 501	26 272	282	3 019	3 239	46 256	6 543	113 217
Carapau e chicharro	239	2 682	368	3 246	316	2 915	1 519	16 565	1 464	21 418	1 914	24 012
Crustáceos	2	367	1	178	1	201	29	4 492	47	3 304	7	1 029
Moluscos	9	387	11	560	11	604	91	3 816	98	6 349	115	6 543
MADEIRA	973	17 172	996	27 328	311	15 172	5 063	94 273	6 566	172 406	6 785	229 028
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	971	16 973	989	26 630	310	14 709	5 041	92 820	6 537	169 917	6 782	228 039
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	833	10 685	700	12 972	61	3 300	2 820	39 917	4 103	88 398	3 859	136 557
Carapau e chicharro	18	174	30	611	51	1 066	453	4 421	394	5 127	813	10 004
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	69	4 121	164	10 016	46	4 880	649	27 249	867	48 591	633	44 810
Crustáceos	..	..	..	..	..	..	..	..	0	6	..	..
Moluscos	2	199	7	698	1	463	22	1 453	29	2 483	3	989

2. — Pesca artesanal descarregada

Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1976		1977		1978 (a)		1976		1977		1978	
	Setembro — Septembre						Janeiro a Setembro — Janvier à Septembre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	3 507	121 219	5 064	183 787	4 616	292 446	32 362	1 116 965	34 780	1 401 441	41 303	2 235 006
Peixes diádromos — Poissons diadromes	5	168	6	249	11	1 075	95	6 695	123	9 374	90	9 045
Peixes marinhos — Poissons marins	3 134	106 656	4 606	162 043	4 198	262 455	27 587	959 803	30 818	1 236 770	32 707	1 900 395
Crustáceos — Crustacés	16	2 684	3	268	2	238	96	16 457	67	5 403	23	2 040
Moluscos — Mollusques	352	11 711	449	21 227	405	28 678	4 584	134 010	3 772	149 894	8 483	323 526
CONTINENTE	2 813	105 462	3 525	154 023	3 512	264 810	26 042	988 904	26 274	1 187 813	30 307	1 930 994
Peixes diádromos	5	168	6	249	11	1 075	95	6 695	123	9 374	90	9 045
Peixes marinhos	2 453	91 824	3 086	133 715	3 107	236 087	21 405	841 402	22 484	1 035 227	21 836	1 604 944
dos quais — Dont:												
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand)	448	7 843	646	13 251	476	30 619	2 826	63 303	5 045	104 752	2 637	139 127
Peixe-espada — Jarretière	78	4 084	277	14 347	350	27 474	1 437	72 000	1 705	101 655	2 518	195 193
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit)	207	24 888	149	23 098	199	37 009	2 823	238 764	1 540	186 917	2 114	329 988
Sardinha — Sardine	224	2 429	586	5 545	466	9 298	2 043	16 345	2 149	27 530	2 320	41 675
Crustáceos	14	2 317	2	90	1	37	67	11 965	20	2 093	16	1 011
Moluscos	341	11 153	431	19 969	393	27 611	4 475	128 842	3 647	141 119	8 365	315 994
NORTE — NORD	440	13 487	1 364	42 592	980	47 003	5 364	199 396	4 939	250 545	6 417	384 343
Peixes diádromos	2	73	5	184	5	306	67	5 780	93	6 367	67	6 361
Peixes marinhos	431	12 870	1 344	41 780	964	46 082	5 264	191 335	4 719	238 579	5 889	353 856
dos quais:												
Carapau e chicharro	30	695	284	3 875	296	13 975	322	6 543	602	10 932	793	32 090
Peixe-espada	o	7	o	11	o	16	2	163	o	62	o	63
Pescada, marmota e pescadinha	25	2 582	75	11 252	14	2 425	927	81 356	390	48 464	802	125 640
Sardinha	163	1 717	523	4 699	302	5 848	1 509	10 904	1 576	19 414	1 648	25 171
Crustáceos	4	414	1	27	o	10	19	1 817	6	606	11	239
Moluscos	3	130	14	601	11	605	14	464	121	4 993	450	23 887
CENTRO — CENTRE	1 476	49 009	1 381	73 238	1 401	120 408	13 472	501 860	12 911	561 997	11 869	873 014
Peixes diádromos	3	95	1	55	6	72	28	901	30	2 862	22	2 369
Peixes marinhos	1 385	42 964	1 304	67 383	1 334	113 502	12 357	447 743	12 327	526 497	10 868	807 193
dos quais:												
Carapau e chicharro	337	5 664	317	8 337	145	13 684	2 304	52 156	2 955	64 656	1 442	80 593
Peixe-espada	43	2 398	203	10 726	266	21 710	1 162	56 891	1 132	68 989	1 965	151 656
Pescada, marmota e pescadinha	48	6 244	65	10 680	65	12 633	1 131	94 129	784	97 779	721	119 939
Sardinha	49	568	33	421	119	2 915	482	4 758	395	5 717	467	13 041
Crustáceos	10	1 836	1	58	1	27	48	9 837	14	1 282	5	717
Moluscos	78	4 114	75	5 742	60	6 155	1 039	43 379	540	31 356	974	62 735
SUL — SUD	897	42 966	780	38 193	1 131	97 399	7 206	287 648	8 424	375 271	12 021	673 637
Peixes diádromos	o	o	o	10	o	45	o	14	o	145	1	315
Peixes marinhos	637	35 990	438	24 552	809	76 503	3 784	202 324	5 438	270 151	5 079	443 895
dos quais:												
Carapau e chicharro	81	1 484	45	1 039	35	2 960	200	4 604	1 488	29 164	402	26 444
Peixe-espada	35	1 679	74	3 610	84	5 748	273	14 946	573	32 604	553	43 474
Pescada, marmota e pescadinha	134	16 062	9	1 166	120	21 951	765	63 279	366	40 674	591	84 409
Sardinha	12	144	30	425	45	535	52	683	178	2 399	205	3 463
Crustáceos	o	67	o	5	o	o	o	311	o	205	o	55
Moluscos	260	6 909	342	13 626	322	20 851	3 422	84 999	2 986	104 770	6 941	229 372
AÇORES	440	7 877	1 075	11 054	816	13 553	4 057	74 755	5 258	108 852	5 621	124 198
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	429	7 123	1 063	10 316	804	12 748	3 937	66 447	5 113	99 199	5 499	116 626
dos quais:												
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarrajo — Thon commun, bonite et pélamide	o	39	540	3 150	359	4 494	282	2 919	1 386	14 074	1 435	19 530
Carapau e chicharro	239	2 682	368	3 246	316	2 915	1 519	16 565	1 464	21 418	1 914	24 012
Crustáceos	2	367	1	178	1	201	29	4 492	47	3 304	7	1 029
Moluscos	9	387	11	560	11	604	91	3 816	98	6 349	115	6 543
MADEIRA	254	7 880	464	18 710	288	14 083	2 263	53 306	3 248	104 776	5 375	179 814
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	252	7 709	457	18 012	287	13 620	2 245	51 954	3 221	102 344	5 372	178 825
dos quais:												
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarrajo	126	1 654	168	4 354	38	2 211	437	6 811	1 066	25 764	2 449	87 343
Carapau e chicharro	17	168	30	611	51	1 066	289	2 789	253	4 078	813	10 004
Peixe-espada	69	4 121	164	10 016	46	4 880	624	27 175	867	48 591	633	44 810
Crustáceos	—	—	—	—	—	—	—	—	o	6	—	—
Moluscos	2	171	7	698	1	463	18	1 352	27	2 426	3	989

(a) Não inclui os elementos dos postos de venda de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Vila Chã (Norte) Lisboa e Fonte da Telha (Centro) Olhos de Água e Vila Real de Santo António (Sul), que não foram recebidos a tempo. — *Non compris les éléments des postes de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Vila Chã (Norte) Lisboa et Fonte da Telha (Centre), Olhos de Água et Vila Real de Santo António (Sud), qui n'ont pas été reçus à temps.*

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — <i>Total</i>								Peixes — <i>Poissons</i>							
	1977		1978		1977		1978		1977		1978		1977		1978	
	Setembro <i>Septembre</i>				Janeiro a Setembro <i>Janvier à Septembre</i>				Setembro				Janeiro a Setembro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — <i>Continent</i> . .	4 279	106 236	3 576	109 715	42 359	996 012	39 086	1329 194	4 184	100 154	3 491	100 439	41 869	962 984	38 312	1260 673
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré</i> . .	4 279	106 236	3 576	109 715	35 318	869 420	39 086	1329 194	4 184	100 154	3 491	100 439	34 877	837 580	38 312	1260 673
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	3 678	72 823	3 576	109 715	30 763	666 578	34 319	1049 278	3 589	67 199	3 491	100 439	30 367	637 505	33 662	987 460
Porto	1 339	18 947	1 192	27 873	10 159	211 034	12 384	317 038	1 317	17 862	1 176	26 016	10 045	202 950	12 302	309 097
Aveiro	532	10 302	526	16 447	4 875	102 554	3 976	123 336	509	9 164	502	14 058	4 817	98 651	3 929	118 444
Figueira da Foz	570	13 320	605	23 137	4 559	101 515	4 681	171 381	535	10 929	582	20 557	4 465	94 940	4 601	162 369
Cascais	59	2 993	42	3 096	834	28 985	685	34 729	56	2 522	40	2 669	810	25 812	643	28 906
Lisboa	689	15 193	698	20 703	5 822	127 868	6 468	198 376	687	14 967	694	20 330	5 775	124 425	6 402	192 137
Setúbal	41	1 160	59	2 115	844	18 401	894	30 789	41	1 135	59	2 102	835	17 742	874	28 622
Portimão	192	6 896	165	7 557	2 577	52 881	2 014	89 319	190	6 761	159	7 010	2 546	51 456	1 848	79 165
Olhão	256	4 012	289	8 787	1 093	23 340	3 217	84 310	254	3 859	279	7 697	1 074	21 529	3 063	68 720
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	601	33 413	..	..	4 555	202 842	4 767	279 916	595	32 955	..	..	4 510	200 075	4 650	273 213
Lisboa	601	33 413	..	..	4 555	202 842	4 767	279 916	595	32 955	..	..	4 510	200 075	4 650	273 213
Pescado congelado — <i>Poisson congelé</i>	..	..	..	..	7 041	126 592	..	..	..	..	..	..	6 992	125 404	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	..	..	..	..	7 041	126 592	..	..	..	..	..	..	6 992	125 404	..	..
Lisboa	..	..	..	..	7 041	126 592	..	..	..	..	..	..	6 992	125 404	..	..

Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — <i>Crustacés</i>								Moluscos — <i>Mollusques</i>							
	1977		1978		1977		1978		1977		1978		1977		1978	
	Setembro				Janeiro a Setembro				Setembro				Janeiro a Setembro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente	2	424	6	1 169	30	4 710	71	16 725	93	5 658	79	8 107	460	28 318	703	51 796
Pescado fresco ou refrigerado	2	424	6	1 169	26	4 558	71	16 725	93	5 658	79	8 107	415	27 282	703	51 796
Arrasto costeiro	2	424	6	1 169	25	4 487	71	16 725	87	5 200	79	8 107	371	24 586	586	45 093
Porto	o	2	o	2	o	81	1	265	22	1 083	16	1 855	114	8 003	81	7 676
Aveiro	o	5	o	7	o	31	o	111	23	1 133	24	2 382	58	3 872	47	4 781
Figueira da Foz	..	..	..	..	o	5	..	..	35	2 391	23	2 580	94	6 570	80	9 012
Cascais	1	284	1	371	8	2 165	19	4 189	2	187	1	56	16	1 008	23	1 634
Lisboa	o	29	1	140	2	441	9	1 568	2	197	3	233	45	3 002	57	4 671
Setúbal	o	2	o	2	6	345	o	28	o	23	o	11	3	314	20	2 139
Portimão	..	..	..	..	..	..	..	..	2	135	6	547	31	1 425	166	10 154
Olhão	1	102	4	647	9	1 419	42	10 564	1	51	6	443	10	392	112	5 026
Arrasto do alto	..	..	..	..	1	71	..	..	6	458	..	..	44	2 696	117	6 703
Lisboa	..	..	..	..	1	71	..	..	6	458	..	..	44	2 696	117	6 703
Pescado congelado	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínquo	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036	..	..
Lisboa	..	..	..	..	4	152	..	..	..	..	..	..	45	1 036	..	..

4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1976		1977		1978		1976		1977		1978	
	Outubro — Octobre						Janeiro a Outubro — Janvier à Octobre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — Continent	4 501	204 311	3 295	200 488	3 723	276 420	32 830	989 678	26 432	1 300 496	25 183	1 567 163
Bacalhau salgado verde <i>Morue salée fraîche</i>	3 576	142 774	2 902	169 790	3 500	258 713	28 438	856 273	24 337	1 180 190	20 852	1 349 253
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	532	42 541	77	6 191	67	5 397	1 572	78 973	645	51 661	471	37 654
Derivados — <i>Dérivés</i>	179	16 751	199	22 408	152	12 201	922	38 327	587	58 634	890	72 180
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	214	2 245	117	2 099	4	109	1 291	10 632	702	8 242	493	9 548
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	607	5 473	161	1 769	243	3 232
Bacalhau congelado — <i>Morue congelé</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 234	95 296
NORTE — Nord	4 124	189 256	3 256	198 597	3 723	276 420	29 275	890 433	25 466	1 257 201	23 789	1 500 736
Bacalhau salgado verde	3 199	127 719	2 902	169 790	3 500	258 713	25 695	772 417	23 603	1 146 103	20 394	1 319 930
Filetes e lombos	532	42 541	77	6 191	67	5 397	1 386	72 464	619	49 509	444	35 489
Derivados	179	16 751	186	20 975	152	12 201	740	33 042	533	53 357	887	71 924
Óleo de fígado de bacalhau	214	2 245	91	1 641	4	109	1 023	8 624	550	6 463	326	6 723
Farinhas	..	..	..	..	..	..	431	3 886	161	1 769	243	3 232
Bacalhau congelado	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 495	63 438
CENTRO — Centre	377	15 055	39	1 891	..	..	3 555	99 245	966	43 295	1 394	66 427
Bacalhau salgado verde	377	15 055	..	..	..	..	2 743	83 856	734	34 087	458	29 323
Filetes e lombos	..	..	..	..	..	..	186	6 509	26	2 152	27	2 165
Derivados	..	..	13	1 433	..	..	182	5 285	54	5 277	3	256
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	26	458	..	..	268	2 008	152	1 779	167	2 825
Farinhas	..	..	..	..	..	..	176	1 587	..	..	..	..
Bacalhau congelado	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	739	31 858
SUL — Sud	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1978

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Outubro — Janvier à Octobre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	55 286,7	1 950 763	4 561,9	363 509
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	46 851,7	1 212 699	2 847,7	227 799
03.01.01 — Atum	5 362,5	234 419	16,0	897
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado	5 249,0	229 686	16,0	897
03.01.03 — Bacalhau	9 459,2	572 326	..	..
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	9 008,0	556 925	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado	451,2	15 401	..	..
03.01.04 — Sardinha	18 723,0	165 399	948,2	36 575
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada	18 723,0	165 399	881,9	33 926
03.01.05 — Peixe, não especificado	13 307,0	240 555	1 883,5	190 327
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada	9 522,8	167 081	8,7	599
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas	2 322,4	57 683	362,8	21 869
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	7 455,8	701 273	147,5	14 791
03.02.01 — Bacalhau seco	6 622,3	669 578	88,9	10 701
03.02.03 — Peixe não especificado	833,5	31 695	58,6	4 090
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	979,2	36 790	1 566,7	120 919
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	0,5	92	2,1	1 096
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)	..	..	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	80,2	2 997	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	144,6	7 556	0	12
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	11,1	408	14,8	1 408
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	0,6	1 999	17,5	2 117
12.07.08.15 — Algas	207,3	11 595	264,5	7 039
13.03.03.05 — Agar-agar	10,0	3 731	480,3	167 151
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos	13,9	1 460	2 294,9	5 0367
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	4,5	442	395,8	10 062
15.04.02.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
(16.03.00) 01 e 09 — Extractos de carne de baleia	9,2	2 068	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	87,3	3 628	33 916,5	2 501 744
16.04.00.01 — Atum	6,0	335	883,9	126 850
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	210,9	32 406
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	17,5	1 300	9 850,4	762 499
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	15 385,1	901 664
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	2 361,2	128 751
16.04.00.31 — Cavala	..	..	3 469,9	298 737
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	831,5	132 364
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	491,3	7 3451
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva.	4,5	1 207	69,9	5 855
23.01.00.02 — Farinha de peixe	10 744,1	220 568	..	..
41.01.03.10 — Peles de peixe	4,8	150	1,2	214
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	0,6	109	1 390,9	94 874
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	2,8	1 443	569,6	96 683

6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Setembro — Septembre

Unidade — Unité = ESC/kg

1978

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale				Pesca artesanal — Pêche artisanale					
	Continente — Continent				Continente				Açores	Madeira
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Peixes marinhos — Poissons marins										
Atuns — Thons communs . . .	x	x	x	x	x	x	50,22	50,64	17,50	54,00
Bacalhau — Morue (a) . . .	x	73,22	x	x	x	x	—	—	—	—
Cachucho — Denté . . .	x	x	175,19	x	x	x	118,54	113,96	x	x
Carapau — Chinchard petit . .	40,24	45,58	36,53	51,65	72,52	52,44	112,27	84,91	42,57	x
Cavala — Maquereau espagnol .	13,15	9,04	15,76	16,13	16,89	20,40	18,63	13,63	17,66	16,03
Cherne — Cernier . . .	x	x	266,61	x	195,69	231,57	205,77	181,79	56,23	109,70
Chicharro — Chinchard grand .	26,08	25,40	31,92	34,35	29,66	24,50	35,11	65,84	9,05	20,70
Faneça — Tacaud . . .	27,84	26,31	64,45	43,63	59,36	57,39	63,94	63,43	x	x
Goraz — Dorade commune . . .	x	158,88	189,06	x	153,72	150,50	164,60	139,39	60,21	x
Linguado — Sole . . .	279,06	221,08	305,76	184,59	249,85	206,70	272,40	244,56	x	x
Pargo — Pagre . . .	124,57	194,88	197,46	114,79	185,33	172,74	197,80	163,41	54,15	88,32
Peixe espada — Jarretière . . .	30,10	43,04	28,29	33,77	78,49	95,22	81,51	68,81	43,44	105,29
Pescadas — Merlans . . .	134,96	120,36	170,58	134,27	186,03	175,66	193,49	183,17	112,53	x
Robalo — Bar . . .	x	170,43	191,93	x	170,42	140,62	186,87	193,40	x	x
Salmonete — Rouget . . .	198,63	182,94	298,03	183,95	241,94	215,04	248,52	240,23	77,50	111,78
Sardinha — Sardine . . .	13,57	13,60	14,61	11,52	20,01	19,40	24,59	12,01	34,92	x
Crustáceos — Crustacés										
Camarão — Crevette . . .	x	x	x	235,84	x	138,74	x	x	x	x
Lagosta — Langouste . . .	x	358,55	x	x	x	x	281,75	x	345,80	x
Lavagante — Homard . . .	x	182,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Santola — Araignée de mer . .	x	x	x	x	x	x	x	240,00	x	x
Moluscos — Mollusques										
Ameijoia — Palourde . . .	x	x	x	x	x	x	x	139,62	x	x
Choco — Saiche . . .	98,70	103,75	92,50	97,71	101,81	101,64	130,11	95,07	x	x
Lula — Encornet . . .	113,26	108,39	194,72	182,52	x	x	179,24	171,22	89,49	x
Polvo — Poulpe . . .	50,52	58,25	57,37	46,83	54,42	68,49	56,12	54,17	76,51	x

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — Indique seulement morue salée fraîche.

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás, Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 8 — Estatísticas Agrícolas — Distrito de Portalegre — 1960/1974)
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 53 — Índices de preços no consumidor)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (n.º 7 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 2 — Pesca, Continente e Ilhas Adjacentes)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA